O PREPARO PARA O

Tempo de Angústia

AGORA É O TEMPO

Compilação de Textos da Bíblia e do Espírito de Profecia

SUMÁRIO

Compilação de Textos da Bíblia e do Espírito de Profecia 1
INTRODUÇÃO 3
POR QUE EXISTEM AS ANGÚSTIAS? 4
DEUS NÃO DÁ PROVA MAIOR QUE A FORÇA PARA SUPORTÁ-LA 6
POR QUE DEUS PERMITE A PROVA OU ANGÚSTIA? 6
O TEMPO DE ANGÚSTIA FINAL 7
FICÇÃO E REALIDADE 9
UMA DESCRIÇÃO FICTÍCIA 10
EXEMPLOS BÍBLICOS DE ADVERTÊNCIAS 15
POR QUE MUDAR PARA O CAMPO? 16
ARGUMENTOS APRESENTADOS PARA NÃO SAIR DAS CIDADES 19
A SEGURANÇA DE UMA SAÍDA PLANEJADA 21
DEUS PROVERÁ ÁGUA E COMIDA 21
QUANDO SAIR DA CIDADE PARA O CAMPO? 22
AGORA É O TEMPO DE SAIR DAS CIDADES PARA O CAMPO? ... 23
UNIÃO E COOPERAÇÃO ENTRE IRMÃOS 24
A GRANDE LIÇÃO DAS VIRGENS PRUDENTES 26
ALGUMAS SUGESTÕES QUE PODERÃO SER ÚTEIS 28
AGORA É O TEMPO DE DESPERTAR 29
ADVERTÊNCIA DA BÍBLIA 30
ADVERTÊNCIA DO ESPÍRITO DE PROFECIA 31
O QUE DEUS QUE NOS DIZER COM TUDO ISTO? 32
AGORA É O TEMPO DE PREPARAR-SE PARA O ENCONTRO COM DEUS 33
AGORA É O TEMPO DE DESPERTAR E TESTEMUNHAR 33
AGORA É O TEMPO PARA UM REAVIVAMENTO E REFORMA 34
AGORA É O TEMPO DE RECEBER O BATISMO DO ESPÍRITO SANTO 35
AGORA É O TEMPO DO PREPARO, HÁ PERIGO EM ADIAR 37
AS CIDADES SÃO VIVEIROS DE VÍCIOS 39
JUÍZOS QUE SOBREVÊM ÀS CIDADES 40
VISÕES DE EGW SOBRE A DESTRUIÇÃO DE OAKLAND E SAN FRANCISCO 42
O ABANDONO DAS GRANDES CIDADES 52
FUGA PARA AS MONTANHAS 56

INTRODUÇÃO

Ao analisar os acontecimentos finais, pode-se notar facilmente, que entre eles figura um intenso Tempo de Angústia tanto para os que serão salvos como para os que se perderão.

As Escrituras apresentam com palavras bem claras a intensidade da crise que eclodirá naquele tempo.

O profeta Daniel foi autorizado a dizer que como este tempo de angústia que está por vir, nunca houve algo semelhante desde que existe nação. Daniel 12:1.

Jesus confirmou o que disse Daniel afirmando que a aflição que haverá próximo à Sua vinda, nunca houve no passado, desde o princípio do mundo e nem jamais haverá, e acrescentou que se aqueles dias não fossem abreviados nenhuma carne se salvaria. Mateus 24:21 e 22.

Ellen White diz que nós temos a tendência de exagerar as coisas, mas que não há como exagerar quão difícil será aquele tempo para o povo de Deus. Ela afirma que "a mais vívida descrição não pode atingir a grandeza daquela prova". O Grande Conflito, 628

Diante da severidade da prova que está para vir, necessitamos conhecer mais sobre este assunto, a fim de seguir as instrucões divinas quanto ao preparo que devemos fazer para cooperar com Deus no sentido de conseguir alcançar a vitória quando este tremendo tempo de angústia chegar.

As condições que reinam no mundo atual, tudo o que está ocorrendo ao nosso redor, nos indica que estamos caminhando a passos largos para este tempo difícil que nos aguarda.

Alguns textos da Bíblia e do Espírito de Profecia nos fortalecem a alma nos dias negros:

"Mas a salvação vem do Senhor; ele é a sua fortaleza no tempo da angústia... Deus é o nosso refúgio e fortaleza, socorro bem presente na angústia... E invoca-me no dia da angústia; eu te livrarei, e tu me glorificarás... Ele me invocará e eu lhe responderei; estarei com ele na angústia; livrá-lo-ei e o glorificarei". Salmo 37:39, 46:1, 50:15 e 91:15.

"Se te mostrares frouxo no dia da angústia, a tua força será pequena". Provérbios 24:10.

"Os Seguidores de Cristo pouco sabem das tramas que Satanás e suas hostes contra eles estão formando. Aquele, porém, que Se assenta nos Céus, encaminhará todos esses estratagemas para o cumprimento de Seus profundos desígnios. O Senhor permite que Seu povo seja submetido à atroz prova da tentação, não porque tenha prazer em sua aflição e angústia, mas porque tal operação é indispensável à sua vitória final. Ele não poderia, de maneira coerente com Sua própria glória, escudá-los da tentação; pois o objetivo da prova é prepará-los para resistirem a todas as seduções do mal". O Grande Conflito, 533

"Deus tem um propósito em enviar prova a Seus filhos. Ele jamais os dirige de outra forma que não aquela mesma que eles escolheriam se pudessem ver o fim desde o princípio, e discernir a glória do propósito que estão preenchendo. Tudo que Ele traz sobre eles em provação e infortúnio vem para que eles sejam fortes a fim de agirem e sofrerem por Ele". Profetas e Reis, 578.

Deus sempre está presente tanto nos nossos momentos de alegria, bem como quando a dor e a angústia nos envolvem. O que precisamos pedir-Lhe, é que nos permita reconhecer a realidade de Suas promessas.

Atente para o que Ele diz: "Não temas, porque eu sou contigo; não te assombres, porque eu sou o teu Deus; eu te esforço, e te ajudo, e te sustento com a destra da minha justiça. ...Não te deixarei, nem nunca te desampararei". Isaías 41:10, Hebreus 13:5.

POR QUE EXISTEM AS ANGÚSTIAS?

Dentre os muitos problemas que a entrada do pecado causou à raça humana estão aqueles que nos causam provação, aflição, tribulação e angústia.

Os problemas que causam angústias têm sua origem em pelo menos três fontes diferentes:

1. **Aqueles que são causados por nossos próprios erros ou pecados.**

A Bíblia, indica que há angústia que tem sua origem em nossos erros ou pecados,devido à lei da semeadura e da colheita. O texto sagrado diz: "Não erreis: Deus não se deixa escarnecer, porque tudo o que o homem semear, isso também ceifará". Gálatas 6:7.

Ao ex-paralítico curado em Betesda Jesus disse: "Eis que já estás são; não peques mais, para que te não suceda coisa pior". João 5:14.

Segundo esta lei, um dia chega o momento de colhermos aquilo que nós semeamos.

2. Aqueles que ocorrem pela permissão divina.

Para o cumprimento de Seus inescrutáveis desígnios, Deus pode permitir que sejamos assolados por algum tipo de angústia. Nos dias de Jesus o pensamento geral era de que toda angústia ou sofrimento tinha sua origem nos erros ou pecados cometidos. Mas, Jesus deixou claro que poderão sobrevir tribulações que não estão ligadas diretamente aos pecados e erros da própria pessoa:

"E os seus discípulos lhe perguntaram, dizendo: Rabi, quem pecou, este ou seus pais, para que nascesse cego? Jesus respondeu: Nem ele pecou, nem seus pais; mas foi assim para que se manifestem nele as obras de Deus". João 9:2-3.

3. Aqueles que são causados pelas consequências adversas criadas pelo pecado em si, que envolveu os seres humanos em geral, quer eles sejam tementes a Deus ou não.

Desde que nossos primeiros pais, Adão e Eva, pecaram, nosso planeta mergulhou numa situação marcada pelo sofrimento, pela angústia e pela dor. Houve uma mudança radical nas condições de vida sobre a terra:

"E à mulher disse: Multiplicarei grandemente a tua dor e a tua conceição; com dor terás filhos; e o teu desejo será para o teu marido, e ele te dominará. E a Adão disse: Porquanto deste ouvidos à voz de tua mulher e comeste da árvore de que te ordenei, dizendo: Não comerás dela, maldita é a terra por causa de ti; com dor comerás dela todos os dias da tua vida. Espinhos e cardos também te produzirá; e comerás a erva do campo. No suor do teu rosto, comerás o teu pão, até que te tornes à terra; porque dela foste tomado, porquanto és pó e em pó te tornarás". Gênesis 3:16-19.

Sendo que de acordo com Romanos 5:12 todos os seres humanos pecaram, todos ficaram sujeitos às consequências angustiosas provocadas pelo pecado. Quando aqui esteve, Jesus deixou claro que até mesmo os Seus servos ficaram sujeitos a passar por aflições: "Tenho-vos dito isso, para que em Mim tenhais paz; no mundo tereis aflições. Mas tende bom ânimo; eu venci o mundo". João 16:33.

DEUS NÃO DÁ PROVA MAIOR QUE A FORÇA PARA SUPORTÁ-LA

Quer queiramos ou não, um dia a angústia baterá à nossa porta. Mas, se tivermos escolhido servir ao Senhor, a promessa é que a prova ou angústia nunca excederá nossa capacidade para suportá-la e vencê-la: "Não veio sobre vós tentação, senão humana; mas fiel é Deus, que vos não deixará tentar acima do que podeis; antes, com a tentação dará também o escape, para que a possais suportar". I Coríntios 10:13. Amém! Louvado seja Deus por esta promessa.

POR QUE DEUS PERMITE A PROVA OU ANGÚSTIA?

Deus permite a prova ou angústia com o propósito de provar a nossa fé; para nos livrar de pecar e para nos ajudar a alcançar a vitória final.

Leia com atenção os seguintes textos:

"E disse Moisés ao povo: Não temais, que Deus veio para provar-vos e para que o seu temor esteja diante de vós, para que não pequeis". Êxodo 20:20.

Creio que este texto nos ajudará a entender melhor o que Pedro e Paulo disseram: "Amados, não estranheis a ardente prova que vem sobre vós, para vos tentar, como se coisa estranha vos acontecesse; ...pois que por muitas tribulações nos importa entrar no Reino de Deus". I Pedro 4:12, Atos 14:22.

Servir ao Senhor, viver uma vida em harmonia com a vontade dEle e seguir as instruções das Sagradas Escrituras, é a melhor maneira de enfrentar e suportar as angústias que desabam sobre nós. Esta é a única maneira pela qual podemos dizer como Paulo:

"Quem nos separará do amor de Cristo? A tribulação, ou a angústia, ou a perseguição, ou a fome, ou a nudez, ou o perigo, ou a espada? ...Mas em todas estas coisas somos mais do que vencedores, por aquele que nos amou". Romanos 8:35 e 37.

Jesus foi claro ao dizer que mesmo os Seus seguidores passariam por angústias durante o transcorrer da vida aqui na terra:

"Tenho-vos dito isto, para que em Mim tenhais paz: no mundo tereis aflições, mas tende bom ânimo, Eu venci o mundo". João 16:33.

Seja qual for a origem dos momentos de angústia pelos quais você já passou, está passando, ou ainda irá passer, esteja certo de que se você colocar-se ao lado de Jesus, procurando viverem harmonia com a vontade dEle, conforme registrada nas Escrituras, você receberá a força necessária para suportar qualquer prova ou angústia que lhe sobrevier.

O TEMPO DE ANGÚSTIA FINAL

Além dos tempos de angústia que acontecem no decorrer de nossa vida, a Palavra de Deus em tons claros, distintos e fortes, nos adverte e orienta quanto ao tempo de angústia final, um terrível tempo de angústia que precederá a segunda vinda de Jesus. Observe atentamente como os escritores foram instruídos a descrever a severidade do tempo de angústia que virá sobre o povo de Deus dos últimos dias:

Jeremias disse:

"Ah! Porque aquele dia é tão grande, que não houve outro semelhante! E é o tempo de angústia para Jacó; ele, porém, será salvo dela". Jeremias 30:7.

Daniel escreveu:

"E, naquele tempo, se levantará Miguel, o grande príncipe, que se levanta pelos filhos do teu povo, e haverá um tempo de angústia, qual nunca houve, desde que houve nação até àquele tempo; mas, naquele tempo, livrar-se-á o teu povo, todo aquele que se achar escrito no livro". Daniel 12:1.

Jesus afirmou:

"Porque haverá, então, grande aflição, como nunca houve desde o princípio do mundo até agora, nem tampouco haverá jamais. E, se aqueles dias não fossem abreviados, nenhuma carne se salvaria; mas, por causa dos escolhidos, serão abreviados aqueles dias". Mateus 24:21-22.

Ellen White declara:

"Dá-se muitas vezes o caso de se supor maior a angústia do que em realidade o é; não se dá isso porém, com relação à crise diante de nós. A mais vívida descrição não pode atingir a grandeza daquela prova". O Grande Conflito, 628.

Ao considerer estes quatro textos juntos consientizei-me da realidade expressa neles e da importância de estudar sobre este tremendo tempo de angústia que está para vir sobre o povo de Deus e sobre a terra em geral. Cheguei à conclusão de que, se as instruções providas por Deus para assegurar a vitória quando aquele tempo de prova chegar não forem aceitas e obedecidas, poderá ocorrer o seguinte:

1. O Povo de Deus dificilmente conseguirá suportar a prova, que sobrevirá a ele, em decorrência das dificuldades oriundas do decreto dominical, por não poder comprar ou vender, tirando-lhe a oportunidade de obter coisas essenciais à vida, como alimentação, agasalho, moradia, assistência médica, e outras.

2. A vinda de Jesus teria de ser retardada até que Seus seguidores sigam as instruções quanto a ter um lugar no campo para se refugiar enquanto durar o decreto.

3. Se Jesus decidir voltar sem que as instruções de preparar um lugar no campo sejam atendidas, como nos dias de Noé, pouquíssimas pessoas serão salvas. Não devemos nos esquecer de que no tempo de Noé chegou o momento em que Deus fechou a porta da oportunidade e ninguém mais pôde entrar.

Se você deseja alcançar a vitória quando aquele tempo chegar, as instruções contidas na Bíblia e no Espírito de Profecia serão de suma importância para você.

A prova severa que virá sobre o povo de Deus quando a vinda de Jesus estiver próxima, só poderá ser amenizada e vencida, se os conselhos de Deus quanto a sair das cidades e vilas forem atendidos. A seguir, você verá como a saída para o campo pode ser feita sem traumas, além de constituir uma excelente maneira de viver com segurança neste mundo violento e instável economicamente.

Os estudos que temos feito na Bíblia e no Espírito de Profecia, mostram que um caminho seguro para o povo de Deus é adquirir uma propriedade rural economicamente viável, e mudar para ela tão logo seja possível.

Se você decidir seguir os conselhos de Deus neste sentido, dentro de pouco tempo, pela graça de Deus, o que agora é apenas um sonho e uma profecia, poderá se tornar uma grande e feliz realidade.

FICÇÃO E REALIDADE

Se de um momento para outro as circunstâncias mudarem e você tiver que passar um longo período de tempo sem comer, sem beber e sem um lugar para se abrigar das intempéries do tempo, pensa que conseguiria suportar? Difícil não é? A seguir você verá de perto que esta será a realidade daqueles que não providenciaram um local no campo para atravessar o tempo de angústia que ocorrerá em decorrência do decreto de não poder comprar ou vender registrado em Apocalipse 13:15 a 18, o qual, segundo cremos, se tornará realidade com a entrada em vigor de leis relacionadas com a mudança do dia de repouso do sábado para o domingo.

Em Jeremias 12:5 encontramos um texto que contém uma grande lição para o povo de Deus da atualidade. Ele diz:

"Se te fatigas correndo com homens que vão a pé, como poderás competir com cavalos? Se tão-somente numa terra de paz estás confiado, que farás na enchente do Jordão?"

Relacionando este texto com as instruções de ir para a roça (campo), poderíamos dizer:

1. Se agora em tempo de paz você não consegue nem deixar alguns tipos de alimentos que prejudicam a saúde, como você conseguirá ficar sem comer coisa alguma quando o tempo de prova chegar?

2. Se agora em tempo de paz você não teme comprar comida no sábado como ficará sem comprá-la quando o decreto vier?

3. Se agora que você tem condições para ir para o campo e se preparar para o tempo de prova até conseguindo uma boa maneira de sobreviver neste mundo tão desequilibrado financeiramente, como você poderia fazer isto quando não houver mais tempo nem oportunidade?

Como diz o início do texto, se te fatigas correndo com homens que vão a pé, como poderás competir com cavalos ou na enchente do Jordão (símbolo de dificuldades). O que equivale a dizer:

> Se você não se dispõe a obedecer a Deus quanto a ir ou preparar um lugar no campo agora, quando é possível fazer isso com segurança, como fará isto em tempo difícil e praticamente impossível?

Outra coisa que deve chamar nossa atenção é que, sempre que Deus está para realizar algum tipo de punição ele sempre dá alguma instrução para evitá-la, mas, se a instrução não é atendida, Ele não socorre o negligente.

No tempo do dilúvio todos os que não atenderam à instrução para entrar na arca, pereceram. Chegou o momento em que Deus fechou a porta e ninguém mais pôde entrar na arca. Se a quantidade de antediluvianos que tivesse acreditado na mensagem de Deus através de Noé, não coubesse na arca que fora construída, tudo indica que outras arcas teriam sido construídas.
Jesus apresenta este acontecimento como ilustração do que poderá ocorrer quando Ele vier a segunda vez.

> A instrução para o povo de Deus dos últimos dias é que devem ir ou preparer um lugar na roça antes do tempo de angústia chegar, pois, a roça (campo) devidamente preparada, é o único lugar onde será possível viver sem comprar e sem vender.

No tempo de Ló a prova era não olhar para trás, muito simples, não é, mas a mulher de Ló não atendeu à instrução e pereceu. Se Ló e suas filhas tivessem olhado para trás, certamente teriam sido destruídos também.

Por ocasião da saída do Egito a instrução era assinalar com sangue os umbrais das portas; se a instrução não fosse obedecida, certamente o primogênito morreria. Muitos outros exemplos poderiam ser dados, mas creio que estes são suficientes para chamar-nos a atenção sobre a instrução para aqueles que vivem no tempo do fim, quanto a preparar um lugar no campo antes do tempo de angústia chegar.

UMA DESCRIÇÃO FICTÍCIA

Veja na seguinte ilustração, uma pequena ideia de uma grande realidade que aguarda o povo de Deus dos últimos dias; os nomes que serão usados a seguir, bem como a ilustração em si, são fictícios.

Através dos óculos da inspiração profética, usando nossa imaginação podemos prever as seguintes cenas:

Bom dia Volúvel. Vai tudo bem? Graças a Deus, tudo está indo muito bem.

Que bom que você veio visitar-me, Prudente. Assim posso ficar sabendo como foi a programação dirigida pelos pastores Daniel e Apocalipse. Fui informado de que eles têm muito conhecimento sobre os eventos finais, que ocorrerão antes da segunda vinda de Jesus.

Sabe, Volúvel, eu já havia ouvido falar sobre os problemas e as dificuldades que o povo de Deus vai enfrentar quando entrar em vigor o decreto de não poder comprar ou vender ou decreto dominical e o decreto de morte, mas nunca levei isto a sério, mas agora estes pastores me fizeram ver esta questão de uma maneira bem diferente. Eles deixaram claro que não haverá nenhuma segurança para o povo de Deus nas cidades e vilas; nossa única segurança está em providenciar um lugar no campo para aquele tempo, pois o tempo de duração do decreto poderá ser mais longo do que seria possível suportar. Estou convicto de que: Quem não tiver um lugar no campo onde possa passar este período de prova extrema, não poderá suportá-la. Ellen, a esposa do pastor Apocalipse veio com ele e como você sabe ela é uma cristã muito fiel. Ela confirmou tudo o que o pastor Daniel e seu esposo disseram e explicou tudo tão direitinho que só não entende quem não quiser.

Pelo que estou vendo Prudente, estes pastores e a senhora Ellen, devem ser do tipo daquelas pessoas fanáticas; eu não vou me preocupar com isto agora, quando eu perceber que a lei estiver para ser assinada, vou tomar minhas providências.

Pois eu já estou pensando em fazer isto o mais rápido possível. Não seria muito bom se pudéssemos fazer isto juntos?

Obrigado Prudente, agora não; quando eu vir que o decreto estiver para ser assinado eu vou buscar meu lugar de refúgio.

Tome cuidado, Volúvel, para que aquele tempo não o pegue de surpresa, pois Jesus deu muitas informações neste sentido. Bem, eu tenho de ir, boa noite!

Boa noite, Prudente, obrigado pela visita.

Enquanto isto, algumas amigas se encontram e a conversa toma os seguinte rumo:

Uma senhora chamada Despreocupada diz: -Vocês não sabem da maior. O que aconteceu? Indagam suas amigas – Orgulhosa e Prudência.

Meu marido chegou em casa dizendo que vai se desfazer de parte do que temos na cidade e vai investir numa propriedade no campo, pois pensa que já chegou a hora para fazer isto. Eu disse que até ele pode ir, mas vai sozinho, e nem pense em vender a casa onde moramos por que eu não vou consentir.

Orgulhosa diz: Você está certa, é isso mesmo, quem gosta de mato são os bichos, espero que o Volúvel, meu marido, nem pense nisto porque não vai ter o meu apoio. Hoje não há lugar nenhum neste mundo para se esconder.

Prudência toma a palavra e diz: Ó minhas amigas, eu já estudei sobre este assunto e penso que seu marido, Prevenido, está tomando a decisão correta. Um dos motivos principais para sair para o campo é ter um lugar onde seja possível obter o alimento e um lugar para abrigar-se, quando o decreto entrar em vigor. Soube que o Prudente também está pensando como Prevenido. Vou pedir que Destemido, meu marido, se una a Prudente e Prevenido para fazer os planos juntos, pois a sábia orientação do Espírito de Profecia é que o povo de Deus deverá fazer isto na forma de pequenos grupos, pois além da companhia que a gente terá lá no campo, fazer isto juntos com os outros irmãos vai ficar bem mais econômico e rápido.

Agora quem entra na conversa é a senhora Indecisa e diz:

Eu sei que o que a Prudência está falando é certo, mas Orgulhosa e Despreocupada também têm suas razões, deixar o conforto da cidade para ir para a roça não é nada fácil. Acho que esta é uma decisão para ser tomada bem perto do tempo em que o decreto estiver para entrar em vigor.

Decidida entra na conversa e diz:

Sabem, minhas irmãs, Perseverante e Vitória já estão fazendo os preparativos para se estabelecerem no campo, elas decidiram fazer isto juntas. O mais importante é que, adquirir um lugar no campo é um dos melhores investimentos que o servo de Deus, deve fazer agora nos últimos dias, pois, esta é a maneira mais apropriada de se prevenir para atravessar o tempo de angústia, ocasião em que não se poderá comprar ou vender.

Duvidosa diz: Muito cuidado! Já vi muita gente vender as coisas e ir para a roça (campo) e dar tudo errado.

Confiança diz: Analisem cada detalhe do plano com atenção, vejam se ele está sendo montado de forma segura, peçam a orientação divina e tudo correrá bem.

Uma velhinha chamada Fé diz: Crer é o firme fundamento daquilo que se espera; se houver evidências seguras, sigamos em frente porque o tempo conspira contra nós.

Começa a agitação para o decreto entrar em vigor e a lei de não poder comprar ou vender.

Orgulhosa chega na casa de Despreocupada e diz:

É Despreeocupada, a situação está ficando difícil para nós, Volúvel está fazendo tudo para ver se consegue vender nossos imóveis, mas o tempo está passando e até agora não achamos nenhum comprador.

Não se preocupe, qualquer hora desta aparece o comprador. Vai demorar até o decreto ser assinado.

Enquanto isto a programação da televisão é interrompida e anuncia que a lei dominical acaba de ser aprovada e entrará em vigor em algumas semanas.

Duvidosa chega e diz: Nós já conseguimos vender parte de nossos imóveis, mas Pessimista está fazendo tudo para comprar uma propriedade que já tenha algum tipo de alimento plantado, mas ninguém quer vender, porque está havendo uma escassez na produção de alimentos.

Despreocupada sugere pegar o telefone e ligar para Prudência ou Fé, mas é interrompida por Orgulhosa que diz:

Fiquei sabendo que os pastores Daniel e Apocalipse, dona Ellen, Prudência e Destemido, o irmão Prevenido junto com Vitória, Confiança e a irmã Fé já foram para o lugar que adquiriram no campo.

Algum tempo depois Orgulhosa avisa o esposo que o banco mandou rebocar o carro dela por falta de pagamento. Volúvel diz que vão ser despejados porque não pôde pagar a prestação da casa e que não sabe o que fazer, pois o decreto está sendo mais rigoroso do que se esperava. As provisões de comida só darão para mais dois dias e não sabem o que fazer, pois não têm para onde ir. Os que tinham casa própria quitada tiveram os serviços de luz, gás, água e telefone desligados por falta de pagamento.

Outro casal de amigos, Insensata e Negligente, chega aos prantos e possuídos de grande desespero, avisam que seus filhos foram recolhidos por oficiais do governo e que serão entregues a albergues ou a famílias do lado do inimigo, alegando que por causa do *"fanatismo"* dos pais, os filhos menores não poderão morrer de fome. Disseram que a única maneira de ter os filhos de volta é aceitarem o sinal da besta.

Muitos não suportam a provação e acabam cedendo. A situação atinge todos os servos de Deus imprudentes, que como as virgens da parabola, não tinham suprimento de reserva, por não terem feito arranjos para sair das cidades em tempo oportuno. Vários foram despejados por não poderem pagar o aluguel; o pagamento dos aposentados deixou de ser creditado em conta; todos os que não se prepararam antes, não têm como se deslocar de um lugar para outro, pois não podem comprar combustível para os carros ou passagem para qualquer tipo de transporte público.

Os proprietários de indústria ou comércio não poderiam continuar seus negócios a menos que renunciassem a fé; a mesma coisa está acontecendo com os empregados em todos os setores de atividades. Muitos têm dinheiro, mas não podem comprar nada com ele, a não ser que aceitem o sinal da besta. A maioria não suporta a prova e passa para o lado do inimigo.

Muitos tentam encontrar um lugar de refúgio, mas não o encontram. Alguns ainda tentam resistir, mas a prova é tão grande e não podendo suportá-la, passam para o outro lado.

Com muito sacrifício, Duvidosa e Atrasado conseguem chegar no local onde estão os pastores Daniel e Apocalipse e os demais amigos que se prepararam em tempo oportuno, e pedem ajuda. Com lágrimas nos olhos e com profunda tristeza eles dizem:

Ontem recebemos a última família que tínhamos condições de ajudar, lamentamos muito, mas se formos partilhar com vocês o que ainda nos resta, vai faltar para nós. Tanto quanto saibamos, os demais lugares por aqui estão todos lotados, dificilmente vocês vão conseguir alguém em condições de ajudá-los. Nós sentimos muito, mas agora não podemos fazer nada mais por vocês.

Totalmente desnorteados eles saem sem saber o que fazer e para onde ir, e dizem um para o outro: Tínhamos tudo para ter nosso lugar no campo, para nós e para outros irmãos na fé e para nossos familiars que devem estar na mesma condição que nós, porém agora não temos nada, simplesmente porque não atendemos aos conselhos e resolvemos deixar de atender as orientações fora de tempo oportuno! Como foi possível sermos tão desatentos aos conselhos e orientações que haviam neste sentido! ...

Prezado irmão em Cristo, a realidade será muito, muito pior do que se pode ver nesta ilustração.

> Aqueles que não se prepararem para aquele tempo, de um momento para outro estarão na rua sujeitos à fome, à espada e às intempéries do tempo, sem um lugar para dormir ou recostar, serão como mendingos sem ter ninguém para lhes dar alguma coisa e demonstrar simpatia ou misericórdia.

Naquele tempo não haverá meio termo, ou você estará do lado de Deus ou do lado do inimigo.

EXEMPLOS BÍBLICOS DE ADVERTÊNCIAS

A Bíblia apresenta muitos exemplos que nos advertem, de que quando não seguimos as orientações divinas Deus não tem obrigação de nos socorrer. Releia a triste história registrada em II Reis 6:24-30, e você verá até onde a fome pode levar uma pessoa. O texto fala de uma mãe que matou o próprio filho e o comeu com uma amiga e depois cobrava da amiga a morte do filho dela para o comerem. Ao pedir socorro ao rei que por ali passava, ele disse a ela o seguinte:

"...Se o SENHOR te não acode, de onde acudirei eu, da eira ou do lagar?" II Reis 6:27

Leia Deuteronômio capítulos 28 a 30, Jeremias capítulos 34 a 36, preste atenção no que os negligentes fizeram com Jeremias, o mensageiro de Deus, e também o que fizeram com a mensagem que Deus lhes enviou; observe também como Deus trata aqueles que Lhe obedecem e como Ele trata os que deixam de seguir Suas instruções.

Prezado amigo, meu objetivo não é alarmar ninguém, mas advertir do que está para acontecer e mostrar o que aguarda o povo de Deus, e o perigo que corre aquele que não se preparar antes. Tudo vai ser muito, muito pior do que possamos imaginar. Atente para os seguintes textos do Espírito de Profecia:

"O tempo de angústia como nunca houve está prestes a manifestar-se sobre nós; e necessitaremos de uma experiência que agora não possuímos, e que muitos são demasiado indolentes para obter". O Grande Conflito, 628.

"Os que retardam no preparo para o dia de Deus, não poderão obter no tempo de angústia, ou qualquer ocasião subsequente. O caso de todos estes é sem esperanças". O Grande Conflito, 626.

Por favor, prezado amigo e irmão, não deixe de fazer o seu preparo em tempo oportuno, para que o tempo de angústia como nunca houve o apanhe de surpresa, sem que você haja feito o que Deus deseja que você faça.

O plano de Deus é que Seu povo saia das cidades e vilas para a zona rural. Ao prever a destruição de Jerusalém, a qual ocorreu no ano setenta de nossa era, Jesus orientou aos Seus seguidores dando-lhes os sinais que, se seguidos, poderiam livrá-los da destruição. Ele lhes disse:

"mas, quando virdes Jerusalém cercada de exércitos, sabei então, que é chegada a sua desolação. Então, os que estiverem na Judéia, que fujam para os montes; os que estiverem no meio da cidade, que saiam; e, os que estiverem nos campos, que não entrem nela". Lucas 21:20-21.

Tendo como base estas instruções de Jesus, os escritos do Espírito de Profecia também nos oferecem algumas instruções orientando o povo de Deus para algo semelhante, que está para ocorrer nos últimos dias, antecedendo o Segundo advento de Jesus. Refiro-me às instruções de se adquirir um lugar no campo ou zona rural e cultivá-lo com plantações necessárias para atravessar o período em que o verdadeiro povo de Deus vai ser impedido de comprar ou vender.

POR QUE MUDAR PARA O CAMPO?

Há indicações claras quanto ao perigo que haverá para o povo de Deus nas pequenas e principalmente nas grandes cidades, mostrando a necessidade de sair das mesmas para o campo ou zona rural. Entre as razões para atender a estas instruções encontram-se as seguintes:

1. O aumento da impiedade e iniquidades nas cidades.

"Foi-me revelado que as cidades se encherão de confusão, violência e crime, e que estas coisas aumentarão até o fim da história da Terra". Testemunhos Seletos, vol 3, 115.

O ambiente cruel, hostil e inseguro provocado pelo consumo e tráfico de drogas, pelo consumo de bebidas alcoólicas, pela onda de sequestros, estupros, roubos, assaltos, assassinatos em série, por guerrilheiros, terroristas e outros grupos armados, ou crime organizado, que estão literalmente assumindo o controle das partes de algumas grandes

cidades; são provas inconfundíveis do fiel cumprimento desta e de outras profecias.

2. O ambiente perigoso devido às greves, revoltas populares e influência dos sindicatos.

"Bem depressa se aproxima o tempo em que o poder controlador dos sindicatos será muito opressivo. Repetidas vezes tem o Senhor dado instruções de que nosso povo deve tirar suas famílias das cidades para o campo...". Preparação para a Crise Final, 96.

"Durante anos me foi ministrada revelação especial acerca do nosso dever de não centralizar a nossa obra nas cidades. O bulício e confusão que enchem essas cidades, as condições que nelas criam as uniões trabalhistas e as greves, tornar-se-ão grande desvantagem para a nossa obra". Testemunhos Seletos, vol 3, 115.

3. Devido à destruição pela ira divina motivada pela impiedade e corrupção das cidades (soltura dos quatro ventos).

"Aproxima-se o tempo em que as cidades serão alvo dos juízos divinos. Dentro em pouco as cidades serão terrivelmente sacudidas. Não importam quais sejam as dimensões e a solidez dos edifícios, nem quais as precauções tomadas contra incêndios, quando Deus tocar esses edifícios, dentro de poucos minutos ou algumas horas ficarão reduzidos a escombros".
Testemunhos Seletos, vol 3, 114.

"As cidades ímpias do nosso mundo serão varridas pela vassoura da destruição. Nas calamidades que agora atingem edifícios imensos e grandes distritos das cidades, Deus nos está mostrando o que irá acontecer em toda a Terra". Testemunhos Seletos, vol 3, 115.

A grande onda de terremotos, tufões, furacões, inundações, incêndios quase incontroláveis, e ataques terroristas, como aconteceu em Nova York e os ataques suicidas que vêm ocorrendo rotineiramente em Israel, e outras catástrofes que estão assolando as nações por toda a extensão da Terra, não só testificam do cumprimento das previsões contidas nestes textos, como nos mostram de maneira inconfundível quão solene é o tempo em que vivemos e quão perto nós estamos da conflagração final e do retorno do Senhor Jesus.

4. Pelas dificuldades pelas quais passarão o povo de Deus, as quais serão provocadas pelas leis dominicais e pelo decreto de não poder comprar e nem vender.

O decreto que será emitido contra os que se recusarem a receber o sinal da besta e permanecerem fiéis à guarda do sábado do quarto mandamento, como o verdadeiro dia de descanso dado por Deus, tornará muito difícil a vida do povo de Deus nas cidades. Vejamos alguns textos que tratam deste assunto:

"Não nos devemos colocar onde sejamos forçados a estar em íntima relação com os que não honram a Deus... Brevemente virá uma crise quanto à observância do domingo..."

O grupo dominical está se fortalecendo em suas falsas pretensões, e isso significa opressão aos que decidem observar o sábado do Senhor. Devemos colocar-nos onde possamos observar o mandamento do sábado na sua plenitude... E devemos ter o cuidado de não nos colocarmos no lugar em que se torne difícil a nós e a nossos filhos guardarmos o sábado.

Se pela providencia divina, pudermos conseguir um lugar distante das cidades, o Senhor quer que o façamos. Tempos trabalhosos estão diante de nós".

"Não é tempo agora de o povo de Deus estar fixando suas afeições ou entesourando neste mundo. Não vem muito distante o tempo em que, como os antigos discípulos, seremos forçados a buscar refúgio em lugares desolados e solitários". Testemunhos Seletos, vol 2, 166.

"Quando o decreto promulgado pelos vários governantes da cristandade contra os observadores dos mandamentos lhes retirar a proteção do governo, abandonando-os aos que lhes desejam a destruição, o povo de Deus fugirá das cidades e vilas e reunir-se-á em grupos, habitando nos lugares mais desertos e solitários. Muitos encontrarão refúgio na Fortaleza das montanhas...". O Grande Conflito, 631.

Há muitos outros textos que tratam deste assunto, mas creio que estes são suficientes para nos ajudar a tomar decisões que nos ajudarão a evitar muitas provações desnecessárias num futuro próximo.

ARGUMENTOS APRESENTADOS PARA NÃO SAIR DAS CIDADES

É interessante ressaltar que existe, por parte de muitos, uma atitude pessimista quanto a atender aos conselhos de sair das cidades e ir para o campo. Os argumentos mais usados para justificar esse pessimismo são:

1. Alguns pensam que o maior motivo para a saída das cidades é para fugir ou esconder-se da perseguição. Eles dizem que isto não faz mais sentido em nossos dias, visto ser muito difícil, nos dias de hoje, se esconder.

Em certo sentido poderíamos dizer que existe um fundo de verdade neste argumento, mas isto em si não justifica desatender as instruções divinas, pois qualquer instrução divina não está isenta de ser questionada ou colocada em dúvida. Tomemos por exemplo as instruções de Jesus para que Seus seguidores saíssem de Jerusalém por ocasião de sua destruição.

Eis Suas palavras:

"Quando virdes Jerusalém cercada de exércitos sabei então que é chegada a sua destruição. Então, os que estiverem na Judéia, fujam para os montes; os que estiverem no meio da cidade, saiam; e, os que nos campos, não entrem nela". Lucas 21:20-21.

Se você percebeu bem, a advertência para a fuga deveria ser atendida quando eles vissem Jerusalém cercada pelos exércitos. Alguém poderia duvidar dizendo que se a cidade já estava cercada não haveria possibilidade de fugir, e com isso fazer pouco caso das instruções de Jesus. Por outro lado, de acordo com a história, antes de Jerusalém ser destruída no ano setenta da nossa era, ela esteve cercada pelo exército romano, sob o general Sextius, no ano 69. Depois de alguns dias, sem receber qualquer resistência dos judeus que estavam dentro dos muros, sem receber qualquer contra-ordem de Roma, o exército retirou-se de Jerusalém.

Os cristãos judeus viram nesta suspensão, a oportunidade que Deus lhes estava dando para fugir e saírem da cidade atendendo às instruções de Jesus. Entretanto os que estão sempre à procura de um motivo para duvidar, poderiam ter pensado que uma vez que o cerco foi suspenso, por certo a cidade não seria destruída e até poderiam atribuir que a retirada foi resposta às orações por livramento. Porém a história registrou que algum tempo depois o exército romano voltou sob o comando de Tito, e após um cerco demorado, a cidade foi totalmente destruída, mas todos os cristãos que atenderam ao conselho de Jesus e saíram no tempo oportuno, foram salvos.

Aqueles que atenderem às instruções divinas e se instalarem no campo, poderão conseguir o alimento e a condição de não precisar comprar ou vender após a saída do decreto, ficando livres de grande tentação e provação durante o período de dificuldades que será criado pelas leis, cerceando-lhes o direito de comprar ou vender.

2. Outro argumento usado é de que nós não devemos nos preocupar com isto porque Deus prometeu cuidar de nós.

É claro que Deus promete cuidar de nós, como também é claro que Ele deseja que nós façamos a nossa parte ou aquilo que nos corresponde. Se Ló não tivesse feito a sua parte e saído da cidade, ele teria sido destruído com ela. Se sua mulher tivesse obedecido à simples ordem de não olhar para trás, ela não teria sido transformada numa estátua de sal. Se os cristãos judeus não tivessem atendido à ordem de Jesus e saído de Jerusalém, sem dúvida, teriam perecido na destruição da cidade.

Nunca nos esqueçamos de que as ordens e instruções divinas são dadas para serem obedecidas e não para serem discutidas ou colocadas em dúvida, ainda que pareçam simples ou irrelevantes.

3. A terceira razão apresentada é a falta de conforto que existe na zona rural e as dificuldades de manutenção da família com os recursos da roça.

Quanto a esta terceira razão apresentada para não nos preocuparmos em atender às instruções para sair das cidades, não podemos deixar de reconhecer que as dificuldades realmente existem, mas não podemos deixar de considerer que o plano de Deus sempre foi que Seus filhos vivessem no campo. Tanto é que Adão e Eva foram colocados num Jardim.

Também devemos estar conscientes de que no mundo consumista em que vivemos, somos bombardeados dia a dia por um exército de propagandas de coisas supérfluas que consomem uma grande parte de nossos recursos. Coisas estas, que são inteiramente dispensáveis, e que se renunciadas, poderiam aliviar nosso orçamento e facilitar nossa manutenção com um ganho mais modesto. Ademais, as ordens e instruções divinas, por mais difíceis que pareçam para serem cumpridas, sempre são acompanhadas de bençãos e promessas, desde que sejamos fiéis em obedecê-las. Também não devemos nos esquecer que se exercermos fé e confiança em Deus, Ele sempre nos fará vencedores em todos os nossos empreendimentos, uma vez que estejam em harmonia com a Sua vontade. Além disso, como todos sabemos, em nossos dias é possível ter na zona rural, quase todo o conforto que se tem na cidade.

A SEGURANÇA DE UMA SAÍDA PLANEJADA

Muitos de nós estamos acostumados a deixar tudo para a última hora. Se isto já não é prudente para qualquer empreendimento, muito mais não o será para o cumprimento das instruções para a saída das cidades para o campo, e de tudo aquilo que esteja relacionado com a nossa salvação. Se não quisermos entrar em provações, tentações e dificuldades desnecessárias, devemos planejar nossa saída para o campo o mais rápido possível.

Conforme nos indica o Espírito de Profecia, creio que já estamos atrasados no que diz respeito aos preparativos para a nossa saída das cidades. Antes porém atente para a seguinte orientação, no sentido de não fazermos uma mudança precipitada e sem o devido planejamento:

"Cada qual tome tempo para considerar cuidadosamente e não ser como o homem da parábola que começou a edificar e não pôde terminar. Nenhuma mudança se deve fazer sem que tal passo e tudo o que ele implica sejam cuidadosamente considerados – tudo pesado... Pode haver indivíduos que agem precipitadamente, e entram em algum negócio de que nada sabem, Deus não exige tal coisa... Não se faça de maneira desordenada, para que não haja grande perda ou sacrifício de propriedade, devido a discursos ardentes e impulsivos que despertam um entusiasmo que não é segundo a vontade de Deus, para que, por falta de equilibrada moderação, e de sadios princípios e propósitos, uma vitória que necessitava ser ganha se transforme em derrota". Eventos Finais, 106-107.

DEUS PROVERÁ ÁGUA E COMIDA

Muitos pensam que não é necessário atender às instruções quanto a ir para o campo fiados na promessa de que quando chegar aquele tempo difícil, Deus lhes proverá água e alimento. É certo que isto vai ocorrer, mas somente nos momentos mais difíceis, quando se esgotarem todos os recursos humanos. Não nos esqueçamos de que Deus sempre deseja que façamos o que nos corresponde.

Tudo indica que, salvo exceções, é quando, depois de obedecer às Suas instruções de preparar um lugar na zona rural e mesmo ali, todos os nossos recursos se esgotarem, que Deus intervirá para nos ajudar. Creio que os textos que serão apresentados a seguir nos orientam quanto àquilo que podemos fazer, bem como o que Deus fará quando não tivermos mais o que fazer.

O primeiro fala do nosso dever de sair da cidade para o campo para providenciarmos nosso sustento após o decreto de não poder comprar e vender. Os dois últimos falam da provisão que os anjos de Deus farão quando mesmo lá no campo não tivermos mais água nem comida:

"Repetidas vezes tem o Senhor dado instruções de que nosso povo deve tirar suas famílias das cidades para o campo, onde poderão cultivar seu próprio mantimento; pois no futuro o problema de comprar e vender será bem sério. Devemos começar, agora, a atender às instruções que amiúde nos têm sido dadas: Saí das cidades para as zonas rurais, onde as casas não são aglomeradas, e onde estareis livres da interferência dos inimigos". Preparação para a Crise Final, 96.

"Este (falando do servo fiel) habitará nas alturas; as fortalezas das rochas serão o seu alto refúgio, (note que a expressão a Fortaleza das rochas indicam que o povo de Deus já terá saído das cidades e vilas, quando a promessa deste texto será cumprida. É claro que sempre há as exceções) o seu pão lhe será dado, as suas águas serão certas". Isaías 33:16

"Vi os santos deixarem as cidades e vilas, reunirem-se em grupos e viverem nos lugares mais solitários da Terra. Anjos lhes proviam alimento e água, enquanto os ímpios estavam a sofrer fome e sede". Primeiros Escritos, 282.

QUANDO SAIR DA CIDADE PARA O CAMPO?

"Não vem muito distante o tempo em que, como os antigos discípulos, seremos forçados a buscar refúgio em lugares desolados e solitários. Como o cerco de Jerusalém pelos exércitos romanos era o sinal de fuga para os cristãos judeus, assim o arrogar-se nossa nação [os Estados Unidos] o poder no decreto que torna obrigatório o dia de repouso papal será uma advertência para nós. Será então tempo de deixar as grandes cidades, passo preparatório ao sair das menores para lares retirados em lugares solitários entre as montanhas". Testemunhos Seletos, vol 2, 166.

Este texto diz, em outras palavras, que quando os Estados Unidos estiverem para fazer um decreto impondo a guarda do domingo, é o sinal para o povo de Deus, que guarda o sábado, sair das grandes e pequenas cidades. É possível que muitos estejam aguardando este sinal para então atender a ordem divina para sair das cidades. Creio que até podemos deixar para sair quando isto ocorrer, mas a prudência diz que todos os preparativos para a saída devem ser feitos anteriormente.

Primeiro, porque quando sair o decreto ninguém poderá mais comprar ou vender; como então conseguir um lugar no campo? E nem sempre é fácil vender rapidamente um imóvel a fim de conseguir o dinheiro para aplicar em outro negócio.

Segundo, porque as provisões para que haja algum mantimento no campo, para o tempo em que não se poderá comprar ou vender, deve ser feito antes. Porque antes que cheguem aqueles dias, já devemos estar familiarizados com o cultivo da terra. Portanto quer como família, ou junto com os outros irmãos na fé, a preparação para o cumprimento das instruções a este respeito deve ser feita antes de chegar aquele tempo.

AGORA É O TEMPO DE SAIR DAS CIDADES PARA O CAMPO?

"Devemos começar, agora, a atender às instruções que amiúde nos têm sido dadas: Saí das cidades para as zonas rurais, onde as casas não são aglomeradas, e onde estareis livres da interferência dos inimigos". Preparação para a Crise Final, 96.

De acordo com este texto e o cumprimento das demais profecias que nos indicam que estamos adentrando os momentos finais da história terrestre, creio que para aqueles que já possuem condições de adquirir seu pedaço de terra e possuem condições financeiras para fazer a mudança da cidade para o campo, não deveriam demorar mais tempo em atender aos conselhos de Deus, a menos que estejam empenhados num grande empreendimento missionário visando a salvação de almas, o qual requeira sua permanência na cidade por mais tempo. Entretanto, aqueles que estiverem nesta condição deveriam providenciar seu lugar no campo para que no momento oportuno possam sair das cidades sem maiores dificuldades.

Aqueles que ainda não fizeram nenhuma provisão neste sentido deveriam se apressar, porque há fortes indícios de que já está se aproximando o tempo para o estabelecimento das leis dominicais.

É do conhecimento da maioria do nosso povo, de que o falecido Papa João Paulo II editou uma encíclica '**DIES DOMINI**' chamando a atenção da cristandade para a 'santidade do domingo' e o Papa Francisco está se reunindo com governadores, líderes religiosos de todas as religiões e do povo em geral, e também através de mensagens pela Internet, no sentido de conscientizar a todos quanto à guarda do domingo como o 'dia de repouso cristão' – ver '**LAUDATO SI**'.

Uma carta da Atlantic Union Conference of Seventh-day Adventists, dirigida a todos os pastores hispanos da União do Atlântico, datada de 8 de Julho de 1998, dizia que no dia 7 de Julho de 1998, a Conferência Geral dos Adventistas do Sétimo Dia, recebeu uma carta do Papa convidando a Igreja Adventista para participar de um movimento visando despertar a espiritualidade do povo em geral para as coisas religiosas e para a santificação do domingo como dia de repouso. Segundo a carta, a Igreja Adventista respondeu dizendo que achava interessante a ideia de despertar a espiritualidade do povo para as coisas espirituais, mas que não podia participar do apelo quanto à guarda do domingo, visto o dia de repouso adotado pela Igreja Adventista ser o sábado bíblico, o sétimo dia da semana.

Por certo você já tem conhecimento dos documentos divulgados pelo Vaticano, via Internet, concientizando o povo em geral para a santificação do domingo em lugar do sábado.

Sendo que segundo o Espírito de Profecia, as leis dominicais surgirão, inicialmente, como resultado da união da Igreja Católica com as Igrejas Protestantes (ou evangélicas) dos Estados Unidos, com o aval do poder civil deste país. Esta carta do Papa que deve ter sido enviada a todas as igrejas cristãs, é um sinal de alerta para o povo de Deus, (que obedecem e guardam o sábado como o verdadeiro dia de repouso cristão e como o quarto mandamento da Lei de Deus) de que a qualquer momento poderá surgir o decreto dominical previsto pela Bíblia e pelo Espírito de Profecia.

Em vários países do mundo (incluso o Brasil) já está circulando o **calendário** onde a segunda-feira passa a ser o primeiro dia da semana, o sábado passa a ser o sexto e o domingo passa a ser o sétimo. Isto nos indica, que o plano do inimigo é justamente facilitar a guarda do domingo em lugar do sábado e tentar incutir na mente da maioria, que o domingo deve passar a ser o sétimo dia da semana. Embora esta mudança ainda não tenha se concretizado tudo indica que brevemente isto vai acontecer.

UNIÃO E COOPERAÇÃO ENTRE IRMÃOS

Um grande obstáculo, que, se vencido poderia facilitar nossa saída para o campo, é **a falta de união que existe entre o professo povo de Deus**. Infelizmente a falta de confiança tem sido muito grande entre aqueles que dizem estar servindo a Deus.

Há até aqueles que dizem que é mais fácil achar gente de confiança fora do arraial do Israel moderno. Isto é muito triste. Os que possuem a verdade deveriam ser as pessoas mais confiáveis deste mundo. Esta talvez deve ser uma das virtudes mais lindas que deveríamos possuir como cristãos. Em sua oração em favor de Seus seguidores Jesus deixou transparecer Sua preocupação sobre este ponto. Preste atenção no que Ele disse:

"Eu não rogo somente por estes, mas também por aqueles que, pela sua palavra, hão de crer em Mim; para que todos sejam um, como tu, ó Pai, o és em Mim, e Eu, em Ti; que também eles sejam um em nós, para que o mundo creia que Tu me enviaste. E Eu dei-lhes a glória que a Mim me deste, para que sejam um, como nós somos um. Eu neles, e Tu em Mim, para que eles sejam perfeitos em unidade, e para que o mundo conheça que Tu me enviaste a Mim e que tens amado a eles como me tens amado a Mim". João 17:20-23.

Um dos pontos fundamentais para a prosperidade da igreja primitiva foi o amor e a união que os seus membros tinham entre si. Da mesma forma, o amor e a união entre os membros da igreja remanescente vão conduzir a igreja a uma prosperidade sem paralelo e à vitória final. Ellen White afirma:

> "Se os cristãos agissem de comum acordo, avançando como um só homem, sob a direção de um único Poder, para a realização de um só escopo, eles abalariam o mundo". Serviço Cristão, 57.

Que Deus nos dê a graça de sermos pessoas nas quais os outros possam confiar e que possamos promover a verdadeira união entre nossos irmãos na fé. Quem sabe se nos unirmos uns aos outros para juntos prepararmos um lugar no campo seria um passo gigantesco para desenvolvermos a virtude da unidade.

Os textos mencionados a seguir mostram o tipo de relacionamento que Deus espera que haja entre os membros de Sua igreja:

01. Amar uns aos outros. Romanos 12:10, I João 2:9-11
02. Honrar uns aos outros. Romanos 12:10
03. Ter o mesmo sentimento uns pelos outros. Romanos 15:5
04. Receber (aceitar) uns aos outros. Romanos 15:7
05. Ser gratos uns aos outros. Romanos 16:3-6
06. Cumprimentar uns aos outros. Romanos 16:16
07. Servir uns aos outros. Gálatas 5:13
08. Admoestar uns aos outros. Romanos 15:14
09. Levar as cargas uns dos outros. Gálatas 6:1-2
10. Sujeitar-se uns aos outros. Efésios 5:21

11. Edificar ou encorajar uns aos outros. I Tess 5:11
12. Ser benignos e misericordiosos para com os outros. Efésios 4:32
13. Consolar uns aos outros. I Tess 4:18
14. Orar uns pelos outros. Tiago 5:16
15. Estar unidos uns aos outros. João 17:20-23
16. Suportar e perdoar uns aos outros. Coloss 3:12-15

Leia atentamente os seguintes textos:

"Aquele que diz que está na luz, e aborrece a seu irmão, até agora está em trevas. Aquele que ama a seu irmão está na luz, e nele não há escândalo. Mas aquele que aborrece a seu irmão está em trevas, e anda em trevas, e não sabe para onde deva ir; porque as trevas lhe cegaram os olhos". I João 2:9-11.

"Levai as cargas uns dos outros, e assim cumprireis a lei de Cristo". Gálatas 6:2.

"Revesti-vos, pois, como eleitos de Deus, santos, e amados, de entranhas de misericórdia, de benignidade, de humildade, mansidão, longanimidade; suportando-vos uns aos outros, e perdoando-vos uns aos outros, se algum tiver queixa contra outro; assim como Cristo vos perdoou, assim fazei vós também". Colossenses 3:12-13.

"Oh! Quão bom e quão suave é que os irmãos vivam em união. É como o óleo precioso sobre a cabeça de Arão, e que desce à orla dos seus vestidos; como o orvalho de Hermom, que desce sobre os montes de Sião; porque ali o Senhor ordena a bênção e a vida para sempre". Salmo 133:1-3.

"Rogo-vos, pois, eu, o preso do Senhor, que andeis como é digno da vocação com que fostes chamados, com toda a humildade e mansidão, com longanimidade, suportando-vos uns aos outros em amor, procurando guardar a unidade do Espírito pelo vinculo da paz". Efésios 4:1-3.

A GRANDE LIÇÃO DAS VIRGENS PRUDENTES

A parábola das dez virgens, dada por Jesus, a qual está relacionada com Sua vinda, encerra uma grande lição para o povo de Deus dos últimos dias. Quando chegou o momento do encontro com o noivo, as virgens prudentes estavam prontas porque haviam feito provisão com o azeite de reserva. As que não tinham feito a provisão, não puderam participar da festa e não puderam receber ajuda das prudentes porque já era tarde demais.

Todos aqueles que providenciarem seu pedacinho de terra, pelo menos para irem quando pressentirem que as lei dominicais estiverem para ser estabelecidas, serão como as virgens prudentes que tinham o azeite de reserva e poderão contar com a ajuda especial de Deus para permanecerem firmes durante aquele tempo de prova pelo qual deverá passar o povo de Deus. Os que não fizerem preparativos neste sentido, como as virgens imprudentes, não terão tempo nem oportunidade de cumprir as instruções sobre o sair para o campo. Os que forem negligentes dificilmente alcançarão a salvação.

Foi com a comida que Satanás conseguiu provocar a queda de Adão e Eva. Igualmente, foi com a comida, e depois de um longo período de jejum que ele tentou vencer a Cristo. Esta será a maneira com a qual ele vai tentar impedir a salvação da maioria do povo de Deus dos últimos dias. Se não seguirmos as instruções de Deus quanto a nos prepararmos para o tempo em que vamos ficar privados de comprar ou vender, nós entraremos numa prova praticamente impossível de ser vencida, tão somente por negligenciarmos as instruções divinas a este respeito.

Atente para o seguinte texto:

"A incessante transgressão do homem através de seis mil anos tem trazido em resultado doenças, dor e morte. E, à medida que nos aproximamos do fim do tempo, as tentações do inimigo para ceder ao apetite serão mais poderosas e difíceis de vencer". 1890 CTBH 154.

> Sem nenhuma sombra de dúvida, viver dias e dias sem poder comer ou beber por não atender as orientações divinas colocará os imprudentes numa prova desnecessária à qual dificilmente poderão suportar e vencer.

Portanto meu prezado irmão em Cristo, quer de forma individual ou se unindo com outros irmãos que partilham a mesma fé e os mesmos propósitos, **é alto tempo de fazer os preparativos no sentido de preparar um lugar no campo para o tempo de crise que nos aguarda**. Deus está caminhando uma segunda milha conosco. Se Jesus vier sem que Seu povo siga as instruções de ir para o campo muitos entrarão numa prova desnecessária onde pouquíssimas pessoas sairão vencedoras e esta negligência poderá acentuar o cumprimento do texto que diz:

"Também Isaías clamava acerca de Israel: Ainda que o número dos filhos de Israel seja como a areia do mar, o remanescente é que será salvo". Romanos 9:27

Agora é o tempo de colocar nossa vida em harmonia com a vontade de Deus em todos os seus aspectos para que possamos fazer parte do remanescente. Peço a Deus que de alguma forma, a leitura deste material possa ajudar no seu preparo para os momentos difíceis que antecedem a vinda de nosso Salvador para nos levar a viver com Ele a eternidade.

ALGUMAS SUGESTÕES QUE PODERÃO SER ÚTEIS

1) Se você tem condições de montar um projeto que possa ter um lugar no campo para ir antes ou quando os sinais indicarem que o tempo chegou, deveria tomar esta decisão tão logo seja possível.

2) Se você não tem condições de fazer sozinho, tente encontrar alguém da família ou da igreja que também gostaria de colocar em prática as instruções divinas neste sentido.

3) Estude a possibilidade de comprar sua propriedade perto de outros irmãos com o mesmo objetivo, pois isto tornaria possível montar um tipo de cooperativa para que um projeto possa ser feito com economia e rapidez.

4) Outra coisa que pode ser feita, é um grupo de irmãos formarem um consórcio para que cada um possa adquirir sua propriedade.

5) Outra idéia seria um grupo de irmãos ou alguém que tenha recursos, comprar uma propriedade e vender cotas à semelhança de um clube, e muitos poderiam ser beneficiados, inclusive os que montarem este tipo de projeto.

6) Se você é pobre e não tem condições de enquadrar-se em nenhuma das sugestões anteriores, você poderá oferecer-se para participar com a sua mão de obra num dos projetos acima sugeridos.

7) Seja qual for a sua situação, se você buscar ajuda de Deus para ajudá-lo a por em prática Suas instruções quanto a sair das cidades para o campo, pode ter certeza de que Ele fará tudo para que você alcance este objetivo.

8) Uma das vantagens de adquirir a propriedade junto com outras pessoas confiáveis, é a compra de maquinarias agrícolas para uso comum, tais como: trator, caminhão e outros equipamentos indispensáveis para facilitar a vida numa propriedade rural e torná-la economicamente viável.

Viver no campo sempre foi o plano de Deus para o ser humano. Quando Deus resolveu criar o homem, Ele não construiu uma cidade para colocá-lo, mas preparou-lhe um lugar no campo. O campo é também o lugar que Ele indicou para aqueles que desejam ser vitoriosos no tempo de angústia final. Quando os salvos forem viver de novo na terra restaurada, as indicações das Escrituras são de que os salvos voltarão a viver no campo outra vez. Estes fatos deveriam nos animar a atender os conselhos para deixar as cidades e ir para o campo onde poderemos viver livres da agitação das mesmas e onde poderemos ter condições de ter os recursos necessários para atravessar o tempo em que seremos privados do privilégio de comprar ou vender.

Nos livros *"Vida no Campo", "Eventos Finais", Tempo do Fim"* e *"Preparação Para a Crise Final",* você encontrará mais instruções sobre este assunto de suma importância para o povo de Deus da atualidade.

Meu irmão e irmã, que Deus abra os seus olhos para que quando a grande prova vier, vocês estejam no lugar que Ele tem indicado aos servos fiéis. Que Ele lhes dê a graça de receber bençãos contidas no texto que segue:

"Esforça-te e tem bom ânimo, porque tu farás a este povo herdar a terra que jurei a seus pais lhes dar. ... Não to mandei eu? Esforça-te e tem ânimo; não pasmes, nem te espantes, porque o SENHOR, teu Deus, é contigo, por onde quer que andares". Josué 1:6 e 9.

AGORA É O TEMPO DE DESPERTAR

Paulo escreveu um texto de suma importância para os dias em que vivemos, porque nenhuma geração esteve tão próxima da vinda de Jesus e do fim do mundo como a nossa. O texto fala da necessidade de despertarmos da sonolência espiritual que muitas vezes coloca em jogo a nossa salvação, levando-nos a um relaxamento com relação à vida espiritual e ao nosso relacionamento com Deus:

"E isto digo, conhecendo o tempo, que já é hora de despertarmos do sono, porque a nossa salvação está agora mais perto de nós do que quando aceitamos a fé". Romanos 13:11.

No texto abaixo, podemos ver como Ellen White mostra que a melhor maneira de conhecer o tempo e manter-se desperto é acompanhando o curso do cumprimento das profecias:

"Deus tem na Terra um povo que, com fé e santa esperança, está acompanhando o curso das profecias que se estão cumprindo rapidamente, e procura purificar a alma pela obediência da verdade, a fim de que não sejam achados sem as vestes nupciais quando Cristo aparecer". Testemunhos Seletos, vol 1, 504.

Estamos nós fazendo parte deste grupo?

Referindo-se à decepção dos discípulos devido à morte de Jesus, e relacionando-a com os nossos dias a Mensageira do Senhor disse:

"As palavras de que necessitavam lembrar-se, fugiram-lhe do espírito; e, ao chegar o tempo da prova, esta os encontrou desprevenidos. A morte de Cristo destruiu-lhes tão completamente as esperanças, como se Ele não os houvesse advertido previamente. Assim, nas profecias, o futuro se patenteia diante de nós tão claramente como se revelou aos discípulos pelas palavras de Cristo. Os acontecimentos ligados ao final do tempo de graça e obra de preparo para o período de angústia, acham-se claramente apresentados. Multidões, porém, não possuem maior compreensão destas importantes verdades do que teriam se nunca houvessem sido reveladas. Satanás vigia para impedir toda impressão que os faria sábios para a salvação e o tempo de angústia os encontrará sem o devido preparo". O Grande Conflito, 600.

Todos os que acompanham o curso do cumprimento das profecias sabem que estamos vivendo os momentos mais solenes da História da Humanidade e que agora é o tempo de ultimar nosso preparo para os Eventos Finais e para o encontro com Deus.

Relacionando as profecias com os acontecimentos que ocorrem ao nosso redor, não há dúvida de que estamos realmente vivendo os últimos momentos da história.

ADVERTÊNCIA DA BÍBLIA

Muitas são as passagens da Bíblia que nos advertem quanto à necessidade de estarmos sempre atentos aos sinais da vinda de Jesus:

"E olhai por vós, não aconteça que os vossos corações se carreguem de glutonaria, de embriaguez, e dos cuidados da vida, e venha sobre vós de improviso aquele dia". Lucas 21:34.

"Vigiai, pois, porque não sabeis a que hora há de vir o vosso Senhor... Por isso estai apercebidos também, porque o Filho do Homem há de vir à hora em que não penseis". Mateus 24:42.

ADVERTÊNCIA DO ESPÍRITO DE PROFECIA

"O povo de Deus deve estar alerta e discernir os sinais dos tempos. Os sinais da vinda de Cristo são demasiados claros para que possam ser postos em dúvida; e em vista destas coisas todo aquele que professa a verdade deve ser um ativo pregador. Deus requer que todos despertem, tanto os ministros como o povo. Todo o Céu se acha comovido. As cenas da história terrestre estão a concluir-se rapidamente; encontramo-nos entre os perigos dos últimos dias. Maiores perigos se acham diante de nós, todavia não despertamos. Esta falta de atividade e fervor na causa de Deus, é terrível. Este torpor mortal provém de Satanás". Serviço Cristão, 37.

"A transgressão já atingiu quase seus limites. O mundo está cheio de confusão, e em breve apoderar-se-á das criaturas humanas um grande terror. O fim está muito próximo. Nós, que conhecemos a verdade, nos devemos estar preparando para o que está prestes a rebentar sobre o mundo numa esmagadora surpresa". Serviço Cristão, 51.

"Perto está o tempo em que ao mundo sobrevirá tal dor que nenhum balsam humano a poderá curar. O Espírito de Deus está sendo retirado. Os desastres em terra e mar (e ar, se Ellen White vivesse hoje) sucedem-se rapidamente. Quão frequentemente ouvimos falar de terremotos e furacões, de destruição por fogo ou por inundações, com grande perda de vida e propriedade! Aparentemente essas calamidades são caprichosas erupções de forças naturais desorganizadas, irregulares, inteiramente fora do domínio do homem; MAS PODE-SE LER EM TODAS ELAS O DESÍGNIO DE DEUS. ENCONTRAM-SE ENTRE OS MEIOS PELOS QUAIS ELE PROCURA DESPERTAR EM HOMENS E MULHERES A CONSCIÊNCIA DO PERIGO EM QUE SE ENCONTRAM". Profetas e Reis, 277.
'Grifo nosso'.

"Encontramo-nos no limiar da Crise dos séculos. Os juízos de Deus seguir-se-ão uns aos outros em rápida sucessão – fogo, e inundação, e terremoto, acompanhados de guerras e derramamento de sangue. Não são de surpreender neste tempo acontecimentos grandes e decisivos; pois o anjo da misericórdia não poderá permanecer por muito tempo mais a proteger os impenitentes". Profetas e Reis, 278.

"Estamos no limiar de grandes e solenes acontecimentos. Cumprem-se as profecias. É estranha, pejada de acontecimentos, a história que está sendo registrada nos livros do Céu. Tudo em nosso mundo se encontra em agitação. Há guerras e rumores de guerras. As nações estão iradas, e é chegado o tempo dos mortos, para que sejam julgados. Os acontecimentos estão mudando, para trazerem o dia de Deus, que se apressa muito. Só resta, por assim dizer, um momento de tempo. Mas conquanto já nação se levanta contra nação, e reino contra reino, não há ainda uma conflagração geral (guerra mundial). Ainda os quatro ventos estão sendo segurados, até que os servos de Deus sejam selados em suas testas. Então as potências da Terra arregimentarão suas forças para a última batalha". Testemunhos Seletos, vol 2, 369.

"A transgressão já atingiu quase seus limites. O mundo está cheio de confusão, e em breve apoderar-se-á das criaturas humanas um grande terror. O fim está muito próximo". Testemunhos para a Igreja, vol 5, 28.

O QUE DEUS QUE NOS DIZER COM TUDO ISTO?

"Ora, quando estas coisas começarem a acontecer, olhai para cima e levantai as vossas cabeças, porque a vossa redenção está próxima". Lucas 21:28.

"Sede vós também pacientes, fortalecei os vossos corações, porque já a vinda do Senhor está próxima". Tiago 5:8.

"Quando virdes todas essas coisas, sabei que Ele está próximo, às portas". Mateus 24:33.

A grande verdade é que os sinais da volta de Jesus já estão acontecendo e a grande maioria do povo de Deus ainda não está preparada. O conselho de Jesus é que quando estes sinais começassem a ser cumpridos, Seus servos deveriam estar alertas e preparados. Como vimos antes, nossa negligência em ir para o campo, além de outras, mostra nosso despreparo para o encontro com Ele.

AGORA É O TEMPO DE PREPARAR-SE PARA O ENCONTRO COM DEUS

"Portanto, assim te farei, ó Israel! E porque isto te farei, prepara-te ó Israel, para te encontrares com o teu Deus". Amós 4:12.

No contexto deste texto notamos que nele, Deus relembra ao Seu povo (Israel), que no passado, as grandes punições que caíram sobre eles, foi com o fim despertá-los para o preparo para o encontro com Ele, mas eles não deram ouvidos.

"Não temos tempo a perder. O fim está próximo. A passagem daqui para ali, na disseminação da verdade, ser-nos-á vedada em breve por perigos a direita e a esquerda. Tudo se fará para obstruir o caminho dos mensageiros do Senhor, de maneira que eles não poderão fazer aquilo que lhes é permitido agora. ...Temos agora advertências que podemos dar, uma obra que nos é possível realizer; mas em breve isso há de ser mais difícil do que podemos imaginar". Testemunhos Seletos, vol 2, 336.

"Meus irmãos e irmãs, é demasiado tarde para dedicar vosso tempo e forças a servir-vos a vós mesmos. Não vos encontre os últimos dias destituídos do tesouro celestial. Procurai promover os triunfos da cruz, procurai iluminar almas, trabalhai pela salvação de vossos semelhantes, e vossa obra resistirá à penosa prova do fogo". Testemunhos para a Igreja, vol 9, 56.

Em todos os séculos se tem exigido dos seguidores de Cristo vigilância e fidelidade; agora, porém, que nos achamos mesmo nos umbrais do mundo eterno, possuindo as verdades que possuímos, tendo uma tão grande luz, uma obra tão importante, temos de redobrar nossa diligência. Cumpre a cada um fazer exatamente o máximo que lhe seja possível. Meu irmão põe em perigo tua própria salvação, se te deténs agora. Deus te pedirá contas se deixares de fazer a obra que te designou". Testemunhos Seletos, vol 2, 161 e 162.

AGORA É O TEMPO DE DESPERTAR E TESTEMUNHAR

"E isto digo, conhecendo o tempo, que já é hora de despertarmos do sono, porque nossa salvação está agora mais perto de nós do que quando aceitamos a fé". Romanos 13:11.

"Deus chama a todos, tanto os pregadores como o povo, para que despertem. Todo o Céu está alerta. As cenas da história terrestre estão em rápido desfecho. Achamo-nos entre os perigos dos últimos dias. Maiores perigos se encontram diante de nós, e ainda não estamos despertos. Esta falta de atividade e fervor na causa de Deus, é terrível. Este mortal torpor vem de Satanás". Testemunhos Seletos, vol 1, 87.

"Que direi a fim de despertar o povo remanescente de Deus? Foi-me mostrado que estão diante de nós terríveis cenas; Satanás e seus anjos estão reunindo todas as suas forças para lançar-se sobre o povo de Deus. Sabe que, se eles dormirem um pouco mais, está seguro quanto a eles, pois é certa sua destruição". Testemunhos Seletos, vol 1, 90.

"A obra está a finalizar-se rapidamente, e por toda parte aumenta a impiedade. Temos pouco tempo, apenas, para trabalhar. Despertemos da modorra espiritual, e consagremos ao Senhor tudo o que temos e somos. Seu Espírito permanecerá com os verdadeiros missionários, proporcionando-lhes poder para o serviço... Deus pede agora a todos os que possuem algum conhecimento da verdade, que são depositários de verdades sagradas, que se ergam e comuniquem a luz do Céu a outros". Serviço Cristão, 80-81.

"Estamos nos aproximando do fim da história terrestre. Temos perante nós uma grande obra – a finalizadora obra de dar a derradeira mensagem de advertência a um mundo pecaminoso. Homens serão tirados do arado, da vinha, de vários outros ramos de trabalho, e enviados pelo Senhor a dar ao mundo esta mensagem". Serviço Cristão, 78.

AGORA É O TEMPO PARA UM REAVIVAMENTO E REFORMA

"Os cristãos deviam estar-se preparando para o que há de em breve desabar sobre o mundo como uma esmagadora surpresa, e esse preparo eles deveriam fazer mediante o estudo acurado da Palavra de Deus, e esforçando-se por modelar sua vida em harmonia com seus preceitos. ...Deus requer um Reavivamento e uma Reforma. ...A maior e mais urgente de todas as nossas necessidades é um Reavivamento da verdadeira piedade entre nós. Buscá-lo deve ser nosso primeiro trabalho". Serviço Cristão, 41.

"Tem que ter lugar um Reavivamento e Reforma, sob o ministério do Espírito Santo... O povo de Deus não suportará a prova a menos que haja um Reavivamento e uma Reforma entre o povo de Deus... É chegado o tempo para se realizar uma reforma completa. Quando esta reforma começar, o espírito de oração atuará em cada crente e banirá da igreja o espírito de discórdia e luta". Preparação Para a Crise Final, 25-26.

"Tem que ter um Reavivamento e Reforma, sob o ministério do Espírito Santo. Reavivamento e Reforma são duas coisas diferentes. REAVIVAMENTO significa renovação das faculdades do espírito e do coração, um ressurgimento da morte espiritual. REFORMA significa reorganização, mudança de idéias e teorias, hábitos e práticas. A Reforma não produzirá os bons frutos da justiça a menos que esteja ligada a um Reavivamento do Espírito. Reavivamento e Reforma devem fazer a obra que lhes é designada e para fazerem essa obra têm que se unir". Serviço Cristão, 42.

Assim como não pode haver verdadeiro Reavivamento sem Reforma, não pode haver verdadeira Reforma sem Reavivamento.

AGORA É O TEMPO DE RECEBER O BATISMO DO ESPÍRITO SANTO

Uma das condições mais importantes para recebê-lo é vencer o pecado, a obra de purificação é urgente, porque o Espírito Santo não pode habitar num coração poluído com a sujeira do pecado. Agora é o tempo de receber a unção plena do Espírito de Deus. Isto é demonstrado através dos seguintes textos:

"Se não progredirmos, se não nos colocarmos na atitude em que tanto possamos receber a chuva temporã como a serôdia, perderemos a nossa alma e a responsabilidade jazerá à nossa porta...". Testemunhos para Ministros, 508.

"Deve o coração ser esvaziado de toda a mancha, purificado para habitação do Espírito. Foi pela confissão e pelo abandono do pecado, por meio de fervorosa oração e da entrega pessoal a Deus, que os discípulos se prepararam para o derramamento do Espírito Santo no dia de Pentecostes. O mesmo trabalho, apenas em grau mais elevado, deve ser feito agora". Testemunhos para Ministros, 507.

O texto diz que a purificação requerida é conseguida mediante os seguintes passos:

1. Confissão do pecado.
2. Abandono do pecado. (de nada adianta confessar o pecado e não abandoná-lo).
3. Mediante fervorosa oração.
4. Pela entrega pessoal a Deus.

Foi assim que a igreja primitiva se preparou, e Ellen White diz que o mesmo trabalho deve ser feito pela igreja de Deus no tempo atual, porém em grau mais elevado.

“Hoje deveis ter purificado o vosso vaso, a fim de estar pronto para o orvalho celeste, pronto para os chuveiros da chuva serôdia; pois a chuva há de vir, e a benção de Deus encherá toda alma que estiver purificada de toda a contaminação”. Evangelismo, 701-702.

“A não ser que nos estejamos desenvolvendo diariamente na exemplificação das ativas virtudes cristãs, não reconheceremos as manifestações do Espírito Santo na chuva serôdia. Pode ser que ela esteja sendo derramada nos corações ao nosso redor, mas nós não a discerniremos nem a receberemos”.
Testemunhos para Ministros, 507-508.

“A descida do Espírito Santo sobre a igreja é olhada como estando no futuro; é porém, o privilégio da igreja tê-la agora. Buscai-a, orai por ela, crede nela. Precisamos tê-la, e o Céu espera concede-la”.
Evangelismo, 701.

“Antes do dia de Pentecostes os discípulos se reuniram e tiraram dentre eles todas as desinteligências. Estavam de um mesmo sentimento”. Desejado de Todas as Nações, 615.

“E cumprindo-se o dia de Pentecostes, estavam todos reunidos”.
Atos 2:1.

“Tirem os cristãos do meio deles as dissenções, e entreguem-se a si mesmos a Deus para salvação dos perdidos. Peçam a bênção com fé, e ela virá”. Desejado de Todas as Nações, 616.

Por outro lado, com o poder de Deus atuando nos servos fiéis, a pregação pode ser concluída em pouco tempo.

“Deus pode ensinar-vos mais em um momento pelo Seu Santo Espírito, do que poderíeis aprender com os grandes homens da Terra”.
Testemunhos para Ministros, 119.

“A mensagem há de ser levada não por argumentos como pela convicção profunda do Espírito de Deus. Os argumentos foram apresentados. A semente foi semeada e agora britará e frutificará”. O Grande Conflito, 662.

AGORA É O TEMPO DO PREPARO, HÁ PERIGO EM ADIAR

"Porque diz: Ouvi-te em tempo aceitável e socorri-te no dia da Salvação: eis aqui agora o tempo aceitável, eis aqui agora o dia da salvação".
I Coríntios 6:2.

"Agora, enquanto nosso grande Sumo Sacerdote está a fazer expiação por nós, devemos procurar tornar-nos perfeitos em Cristo... É nesta vida que devemos afastar de nós o pecado, pela fé no sangue expiatório de Cristo... Toca a nós cooperar com os meios que o Céu emprega na obra de conformar nosso caráter ao modelo divino. Ninguém poderá negligenciar ou adiar esta obra sem grave perigo para sua alma".
O Grande Conflito, 628-629.

"O tempo de agonia e angústia que diante de nós está, exigirá uma fé que possa suportar o cansaço, a demora e a fome – fé que não desfaleça ainda que severamente provada. O tempo de graça é concedida a todos, a fim de se prepararem para aquela ocasião". O Grande Conflito, 626.

"O tempo de angústia como nunca houve está prestes a manifestar-se sobre nós; e necessitaremos de uma experiência que agora não possuímos, e que muitos são demasiados indolentes para obter. Dá-se muitas vezes o caso de se supor maior a angústia do que em realidade o é; não se dá isso porém, com relação à crise diante de nós. A mais vívida descrição não pode atingir a grandeza daquela prova".
O Grande Conflito, 628.

"Os que retardam no preparo para o dia de Deus, não o poderão obter no tempo de angústia, ou em qualquer ocasião subsequente. O caso de todos estes é sem esperanças". O Grande Conflito, 626.

Portanto, meu irmão e amigo, AGORA É O TEMPO de nos aprontarmos para o tempo de angústia e para o reino de Deus.

As advertências contidas em todo o material aqui apresentado, bem como o cumprimento contínuo de quase todas as profecias relacionadas com o segundo advento, tem-me feito ficar profundamente convencido de que:

AGORA É O TEMPO para nós buscarmos uma experiência mais íntima e pessoal com Deus como nunca tivemos antes.

AGORA É O TEMPO de nos prepararmos para o encontro com Deus.

AGORA É O TEMPO de oferecer a Deus uma consagração sem reservas.

AGORA É O TEMPO de buscar ao Senhor de todo o nosso coração.

AGORA É O TEMPO de renunciar tudo aquilo que nos prende a este mundo e dedicar ao Senhor tudo o que temos e tudo o que somos.

AGORA É O TEMPO de deixar qualquer coisa e todas as coisas por amor a Deus e à pregação do evangelho.

AGORA É O TEMPO de buscar o batismo do Espírito Santo com todas as forças de nossa alma.

AGORA É O TEMPO de lutar incansavelmente para cooperar com Deus na salvação de almas dentro e fora da igreja.

AGORA É O TEMPO de estar a cada momento preparado para os eventos finais e para o encontro com Jesus.

AGORA É O TEMPO de eliminar as diferenças que nos separam, intensificar o nosso amor uns pelos outros e ajudarmos uns aos outros em tudo o que for possível para atingirmos a estatura completa de nosso sublime exemplo – Jesus, e para o desenvolvimento da causa de Deus em todos os seus aspectos e acima de tudo o nosso preparo individual e coletivo para o encontro com Jesus.

AGORA É O TEMPO de aprofundar a convicção de que:

> "É para os que O esperam que Cristo deve aparecer segunda vez, sem pecado, para a salvação". O Grande Conflito, 314.

Portanto, meu irmão e irmã em Cristo, AGORA É O TEMPO de preparer nosso coração, e se possível, um lugar na roça, para que, como vencedores no tempo de angústia estarmos selados para o reino de Deus.

Assim como nos dias de Elias, dos pastores de Belém, e dos magos do oriente, há muitas pessoas sinceras e fiéis, dentro e fora de nossa igreja, que como aqueles, conhecerão, pelo estudo das profecias, quando de fato e de verdade se aproximar o dia da segunda Vinda de Jesus. AGORA É O TEMPO de despertar e estar entre eles.

Que Deus nos dê o privilégio e a graça de pertencermos ao grupo daqueles que estarão preparados para o encontro com Jesus, quando Ele vier. Amém!

AS CIDADES SÃO VIVEIROS DE VÍCIOS

"A sucessão de prazeres e divertimentos centraliza-se nas cidades. Muitos pais que escolhem um lar na cidade para os filhos, pensando dar-lhes maiores vantagens, são desapontados, mas demasiado tarde se arrependem de seu terrível erro. **As cidades de nosso tempo tornam-se depressa como Sodoma e Gomorra**. Os muitos **feriados** animam à **ociosidade**. Os **divertimentos** - o **teatro**, **corridas de cavalo**, **jogos**, as **bebidas alcoólicas**, **banquetes** e **orgias** - estimulam ao extremo todas as paixões. A juventude é arrastada pela corrente popular." Parábolas de Jesus, 54.

"Foi-me revelado que **as cidades se encherão de confusão, violência e crime**, e que estas coisas aumentarão até ao fim da história da terra."Testemunhos Seletos vol.3 115.

"**Em todo o mundo as cidades** se estão tornando viveiros de vícios. Por toda parte se vê e ouve o que é mau, e encontram-se estimulantes à sensualidade e ao desregramento." Ciência do Bom Viver, 363.

JUÍZOS QUE SOBREVÊM ÀS CIDADES

"Terríveis abalos sobrevirão à Terra, e os suntuosos palácios erigidos à custa de enormes despesas certamente se transformarão em montões de ruínas." Manuscript Releases, vol.3, 312.

"Quando é retirada a mão de Deus que restringe (Fim da Graça – retirada do Espírito Santo), o destruidor (Satanás) começa sua obra. Então ocorrerão as maiores calamidades em nossas cidades." Manuscript Releases, vol.3, 314.

"A maldade dos habitantes do mundo já quase chegou ao ponto em que **DEUS HÁ DE PERMITIR** ao destruidor (Satanás) operar com ela segundo sua vontade." Testemunhos Seletos, vol 3, 142.

"A transgressão já atingiu quase seus limites. O mundo está cheio de confusão, e EM BREVE APODERAR-SE-Á DAS CRIATURAS HUMANAS UM GRANDE TERROR. O fim está muito próximo. Nós, que conhecemos a verdade, nos devemos estar preparando para o que **está prestes a rebentar sobre o mundo numa esmagadora surpresa**." Serviço Cristão, 51.

"O fim está perto, e **cada cidade será transtornada de todos os modos**. Haverá confusão em todas as cidades. Tudo que puder ser abalado há de ser abalado, e não sabemos o que virá em seguida. Os juízos serão de acordo com a iniqüidade das pessoas e a luz da verdade que elas tiveram." Manuscript Releases, vol.1, 248.

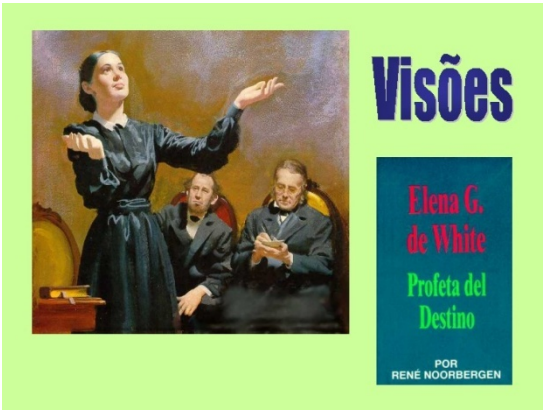
"**QUEM DERA QUE O POVO DE DEUS TIVESSE UMA IDÉIA DA IMINENTE DESTRUIÇÃO DE MILHARES DE CIDADES, AGORA QUASE DOMINADAS PELA IDOLATRIA!**" Evangelismo, 29.

"**Está próximo o tempo em que GRANDES CIDADES SERÃO DESTRUÍDAS, e todos devem ser advertidos destes juízos vindouros.**" Evangelismo 29.

"Deus está retirando Seu Espírito das ímpias cidades, as quais se tornaram como as cidades do mundo antediluviano e como Sodoma e Gomorra. ... Suntuosas mansões, maravilhas da habilidade arquitetônica, serão destruídas num momento para outro, quando o Senhor notar que os proprietários excederam os limites do perdão. **A destruição, pelas chamas, de majestosos edifícios que se presumia serem à prova de fogo, é uma ILUSTRAÇÃO de como em pouco tempo a arquitetura da Terra jazerá em ruínas**." Este Dia com Deus, 150.

"Os homens continuarão a erigir edifícios dispendiosos, que custem milhões de dólares. Será dada especial atenção à sua beleza arquitetônica e à firmeza e solidez com que são construídos, mas o Senhor me informou que, não obstante a extraordinária firmeza e o dispendioso aparato, **esses edifícios terão o mesmo fim que o templo de Jerusalém**." SDA Bible Commentary, vol. 5, 1.098.

VISÕES DE EGW SOBRE A DESTRUIÇÃO DE OAKLAND E SAN FRANCISCO



1902 - Não se calcula a impiedade de San Francisco. Estão se tornando como Sodoma e Gomorra. ...

1903 – 20 Junho - Que as cidades cheias de transgressão e pecaminosas em extremo, serão destruídas por **terremotos**, **incêndios** e **inundações**. Todo o mundo será advertido de que existe um Deus que fará notória Sua autoridade como Deus. Estas cidades chegaram a um ponto sem retorno por terem alcançado o **CUME ABSOLUTO DA IMORALIDADE**. Houve muitas reuniões, cruzadas evangelísticas, pregadores rogaram a cidade que se arrependesse... Porém não houve resposta. Ninguém aceitou. Impressionante. ...

1906 – 16 Abril - Recebeu a visão final que detalhava a condenação. Escreveu: "passou diante de mim uma das mais assombrosas cenas. Vi casas sacudirem-se como o vento sacode os juncos. Os edifícios, grandes e pequenos, os sítios de recreio, os teatros, hotéis e palácios suntuosos eram comovidos e derribados.Muitas vidas eram destruídas. Nenhuma segurança havia em parte alguma. Era como se a paciência de Deus tivesse terminado e chegado o dia do juízoEntão o anjo que estava ao meu lado me disse que poucas pessoas se dão conta da maldade que reina no mundo hoje, especialmente nas grandes cidades. Declarou que o Senhor tem fixado um tempo quando sua ira castigará aos transgressores pelo menosprezo de Sua leiTestemunhos Seletos, vol. 3, 329-330

"Os **prostíbulos de San Francisco** eram conhecidos nacionalmente pelas **aberrações sexuais** e experimentavam uma **atividade como nunca dantes**...Se a ira de Deus projetava a sombra de seus juízos iminentes, a cidade envolvida pelo crime, a corrupção, o vício e a ilegalidade não percebia. Então sucedeu o inevitável. Às 05:12 da manhã enquanto a cidade dormia, de surpresa sobreveio a destruição. 18 de abril de 1906." Testemunhos Seletos, vol. 3, 330.

"**Não compreendemos plenamente as lições que ele ensina**." Testemunhos para Ministros, 113.

"Ao nos aproximarmos do fim da história terrestre, **as cenas** da calamidade **de São Francisco hão de repetir-se** em outros lugares. ... Os juízos que já ocorreram constituem uma advertência, mas não o fim da punição que sobrevirá às cidades iníquas. As profecias relatadas no Antigo Testamento são a palavra do Senhor para os últimos dias, e cumprir-se-ão com tanta certeza como vimos a desolação de São Francisco." EGW - Carta 154, 26-05-1906

"As cidades de nosso tempo tornam-se depressa como Sodoma e Gomorra

"As **cidades** e até as **povoações rurais** estão tornando-se como Sodoma e Gomorra, e como o mundo nos dias de Noé. A disciplina dos jovens naqueles dias era semelhante à forma em que as crianças estão sendo educadas e disciplinadas nesta época, a saber: amar a agitação, glorificar a si mesmas e seguir após a imaginação de seu perverso coração. Agora, como naquele tempo, a **depravação**, a **crueldade**, a **violência** e o crime são os resultados." Fundamentos da Educação Cristã, 317.

"Tenho-me admirado de que os habitantes da Terra não fossem destruídos, como o povo de Sodoma e Gomorra. Tenho visto razão suficiente para o atual estado de degeneração e mortalidade no mundo. Cegas paixões controlam a razão, e toda elevada consideração é, por parte de muitos, sacrificada à concupiscência." Mensagens Escolhidas, vol. 2, 417.

"...Por toda parte se vê e ouve o que é mau, e encontram-se estimulantes à sensualidade e ao desregramento." Ciência do Bom Viver, 363.

"O 'tempo de angústia como nunca houve' está prestes a manifestar-se sobre nós; e necessitaremos de uma experiência que agora não possuímos, e que muitos são demasiado indolentes para obter. Dá-se muitas vezes o caso de se supor maior a angústia do que em realidade o é; não se dá isso, porém, com relação à crise diante de nós. A mais vívida descrição não pode atingir a grandeza daquela prova." O Grande Conflito, 628.

"A morte chegará a todos os lugares. É por isso que estou tão ansiosa de que nossas cidades sejam advertidas. Review and Herald, 05-07-1906

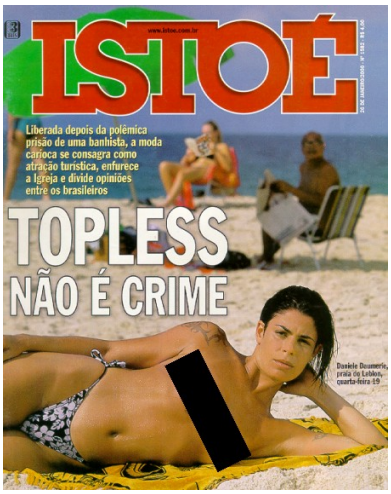
"Deus sempre tem dado aos homens advertência dos juízos por vir. Aqueles que tiveram fé na mensagem Por Ele enviada para seu tempo, e agiram segundo sua fé, em obediência aos Seus mandamentos, escaparam aos juízos que caíram sobre os desobedientes e incrédulos." O Desejado de Todas as Nações, 634.

REVISTA VEJA - O VERÃO DOS PELADOS

Grupo de nudistas em São Paulo: casais gorduchinhos e filhos adolescentes.

Nas praias e sítios de nudismo milhares de brasileiros tiram a roupa em clima de reunião familiar.

Rossi, com a mulher e uma amiga: "Sintonia com a natureza". É como no Jardim do Éden, antes da maçã. 400 veranistas se estendiam ao sol nos 500 metros de areia da Praia do Pinho. Todos sem roupa. A cena se repete em outras quatro praias brasileiras: Tambaba, Praia Brava, Olho de Boi e Pedras Altas. Juntas, as cinco somam 10 km nos quais mesmo um sumaríssimo fio dental é considerado excesso. **Em dois sítios do interior de SP, 67 famílias costumam encontrar-se nos fins de semana para churrascos de confraternização. Igualmente nuas**.



"...estão-se os ímpios ajuntando em molhos, prontos para serem queimados." Testemunhos Seletos, vol. 3, 115.

"Terrível quadro da condição do mundo foi apresentado diante de mim. A imoralidade abunda por toda parte. A licenciosidade é o pecado especial deste século.O povo parece insensibilizado.A superabundante iniqüidade não está confinada meramente ao incrédulo e escarnecedor. Oxalá fosse este o caso, mas não é.**Muitos homens e mulheres que professam a religião de Cristo são culpados**.**Mesmo alguns que professam estar esperando o Seu aparecimento não estão melhor preparados para este evento que o próprio Satanás.** Não se estão purificando de toda poluição. Por tanto tempo têm eles estado a servir a seus desejos sensuais que lhes parece natural ter pensamentos impuros e imaginação corrompida. É-lhes tão impossível levar os pensamentos a demorar-se em coisas santas e puras como seria mudar o curso do Niágara e fazer que suas águas subam em direção oposta às quedas. Todo Cristão Devia Aprender a Conter Suas Paixões e a Deixar-se Controlar Pelo PrincípioO Lar Adventista, 328.

"Como a vida física se mantém pela comida, assim é a espiritual mantida pela Palavra de Deus. Como temos de comer por nós mesmos a fim de receber nutrição, assim devemos RECEBER A PALAVRA por nós mesmos. Não a haveremos de obter simplesmente por meio de outra pessoa. Cumpre-nos estudar cuidadosamente a Bíblia, pedindo a Deus o auxílio do Espírito Santo, para que possamos compreender a Palavra. Devemos tomar um versículo, e concentrar a mente na tarefa de averiguar o pensamento nele posto por Deus para nós. Convém demorar-se sobre esse pensamento até que nos apoderamos dele, e saibamos 'o que diz o Senhor'." O Desejado de Todas as Nações, 373.

"...**Satanás** irá até ao limite de seu poder de **atormentar**, **tentar** e **desencaminhar** o povo de Deus. ... De maneira maravilhosa prejudicará ele o corpo dos que naturalmente se inclinam a cumprir o seu mandar." Mensagens aos Jovens, 51-52.

"Mesmo nas cidades em que os juízos de Deus têm caído em conseqüência dessa transgressão, não há sinais de arrependimento. Os bares ainda estão abertos e muitas tentações são mantidas diante do povo." Eventos Finais, 101.

"Há jovens frequentando o nosso colégio que, sem que os pais ou responsáveis suspeitem, rondam os bares, bebem cerveja e jogam cartas e outros jogos de salão. Isto os estudantes procuram manter em profundo segredo entre si, e os professores e auxiliares são conservados na ignorância da **obra satânica em marcha**."

"Os que frequentam os bares abertos a todos os que são bastante insensatos para se meter com o mal mortal que eles contêm, estão seguindo a vereda que conduz à morte eterna. Eles se estão vendendo, corpo, alma e espírito a Satanás. Sob a influência da bebida que tomam, são levados a fazer coisas das quais, não houvessem provado a enlouquecedora droga, haver-se-iam afastado com horror. Quando se encontram sob a influência do veneno líquido, estão sob o controle de Satanás. Ele os governa, e eles cooperam." Carta 166, 1903.

"Pensai no dinheiro desperdiçado nos bares, onde os homens vendem a própria razão por aquilo que os coloca **inteiramente sob o controle de Satanás**." Temperança, 29.

"**Na calamidade que sobreveio a São Francisco, o Senhor visava extinguir os bares que têm sido causa de tanto mal, tanta miséria e crime; e todavia os depositários do bem-estar público se demonstraram infiéis a seu encargo, legalizando a venda das bebidas. ... Eles sabem que assim fazendo, estão licenciando virtualmente a prática do crime**;..." Temperança, 26.

"Ao nos aproximarmos do fim da história terrestre, as cenas da calamidade de São Francisco hão de repetir-se em outros lugares. ... Os juízos que já ocorreram constituem uma advertência, ma não o fim da punição que sobrevirá às cidades iniquas. ... [Citação de Habacuque 2:1-20; Sofonias 1:1 a 3:20; Zacarias 1:1 a 4:14; Malaquias 1:1-4] **Estas cenas logo serão presenciadas assim como foram claramente descritas**. Apresento estas maravilhosas declarações das Escrituras para consideração de todos. As profecias relatadas no Antigo Testamento são a palavra do Senhor para os últimos dias, e cumprir-se-ão com tanta certeza como vimos a desolação de São Francisco." Eventos Finais, 101.

"Todas as advertências de Cristo acerca dos eventos que ocorrerão perto do fim da história terrestre estão agora se cumprindo em nossas grandes cidades. Deus está permitindo que estas coisas sejam trazidas à luz para que as possa ler até quem passa correndo. **A cidade de São Francisco é uma amostra do que o mundo inteiro está-se tornando**. O pernicioso suborno, a malversação de recursos, as transações fraudulentas entre homens que têm autoridade para soltar os culpados e condenar os inocentes - toda essa iniqüidade está enchendo outras grandes cidades da Terra e tornando o mundo como ele era nos dias que precederam o Dilúvio." Idem.

"**Satanás está ativamente em operação em nossas cidades populosas**. Sua obra é observada na confusão, na luta e discórdia entre o capital e o trabalho, bem como na hipocrisia que penetrou nas igrejas. ... A concupiscência da carne, a soberba dos olhos, a ostentação do egoísmo, o abuso do poder, a crueldade e a força empregados para fazer com que os homens se liguem às confederações e sindicatos - atando-se a si mesmos em molhos para a queima dos grandes fogos dos últimos dias - tudo isso é operação de instrumentos satânicos." Evangelismo, 26.

"**Rápida e seguramente está vindo uma culpabilidade quase universal sobre os HABITANTES DAS CIDADES**, devido ao firme incremento de determinada impiedade. A corrupção que prevalece está lém do poder da pena humana descrever. Cada dia traz novas revelações de atritos, suspeitas e fraudes; cada dia traz seu desalentador registro de violência e arbitrariedade, de indiferença para com o sofrimento humano, de destruição brutal e perversa da vida humana. ...

Nosso Deus é um Deus de misericórdia. Com longanimidade e terna compaixão Ele trata com o transgressor da Sua lei. ...O Senhor trata pacientemente com os homens, **e com cidades**, misericordiosamnte dando advertências para salvá-los da ira divina; mas virá o tempo quando não mais se ouvirão súplicas por misericórdia. ...

As condições prevalecentes hoje na sociedade, e especialmente **nas grandes cidades das nações**, proclamam com voz de trovão que a hora do juízo de Deus está próxima, e que o fim de todas as coisas terrestres é chegado. Estamos no limiar da crise dos séculos. Em rápida sucessão os juízos de Deus se seguirão uns aos outros – fogo, inundações e terremotos, com guerras e derramamento de sangue, ...; pois o anjo de misericórdia não pode ficar muito tempo mais a proteger o impenitente. ...

A tormenta da ira de Deus está-se acumulando; e subsistirão unicamente os que responderem ao convite de misericórdia. ... e se santificarem pela obediência às leis do divino Governante. **Somente os justos** serão escondidos com Cristo em Deus **até que passe a desolação**. Seja a linguagem da alma:

Só em Ti eu tenho abrigo,
Aos Teus pés jaz o meu ser;
Não me deixes, sê comigo,
Teu conforto eu quero ter.
Guarda-me, ó bom Salvador,
Té o temporal passar,
Guia-me em Teu terno amor,
Para o eterno e doce lar."
Patriarcas e Profetas, 275

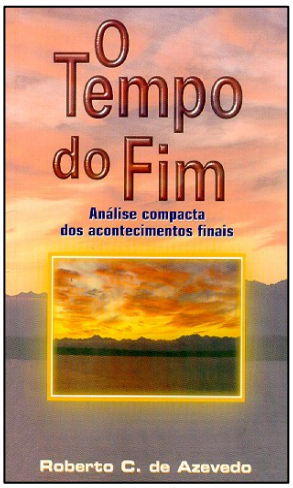
"Os ímpios estão sendo atados em feixes, atados em conglomerados comerciais, em **sindicatos**, em **confederações**. **Não devemos ter nada que ver com essas organizações**. Deus é o nosso Soberano, o nosso Governador, e Ele nos convida a sair e separar-nos do mundo. "Retirai-vos do meio deles, separai-vos, diz o Senhor; não toqueis em coisas impuras." (II Cor 6:17). Se recusarmos fazer isso, se continuarmos a nos vincular ao mundo e a encarar toda questão de um ponto de vista mundano, tornar-nos-emos como o mundo. Quando métodos e idéias mundanos governam nossas transações, não podemos colocar-nos sobre a elevada e santa plataforma da verdade eterna." SDA Bible Commentary, vol. 4, 1.142

"**Os sindicatos** serão um dos instrumentos que **trarão sobre a Terra um tempo de angústia tal como nunca houve desde o princípio do mundo**. ... Alguns homens combinarão segurar todos os meios que se possam obter em certos ramos de negócio. Formar-se-ão sindicatos, e os que a eles se recusam unir serão homens marcados. ... Por causa desses sindicatos e confederações, logo será muito difícil nossas instituições levarem avante seu trabalho nas cidades. Minha advertência é: Conservai-vos fora das cidades. Não edifiqueis hospitais nas cidades." Mensagens Escolhidas, vol. 2, 142.

"Bem depressa se aproxima o tempo em que o poder controlador dos sindicatos será muito opressivo." Mensagens Escolhidas, vol. 2, 141.

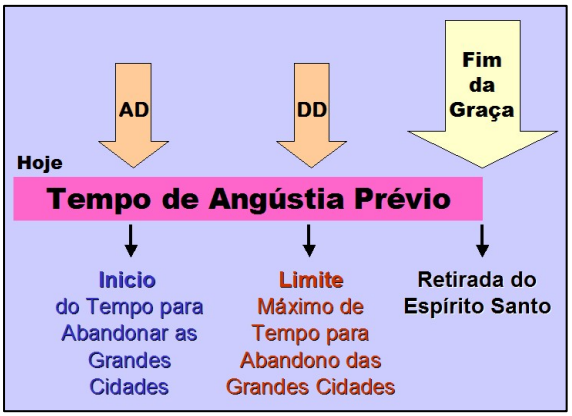
"**A mensagem de advertência para este tempo NÃO ESTÁ SENDO TRANSMITIDA diligentemente no grande mundo comercial**. Dia a dia os centros de comércio estão repletos de homens e mulheres que necessitam da verdade para este tempo, mas não obtêm conhecimento para a salvação de seus preciosos princípios porque não são envidados diligentes e perseverantes esforços para alcançar esta classe de pessoas onde elas se encontram." Counsels to Writers and Editors, 14

O ABANDONO DAS GRANDES CIDADES



O Decreto Dominical nos EUA é o sinal de Fuga das Grandes Cidades, pois além da perseguição, significará a ruína dos EUA e dos grandes centros (grandes cidades). Então estará aberto o caminho para as operações maravilhosas de Satanás que iludirão o mundo. Gradativamente os demais países seguem o exemplo dos EUA e a Lei Dominical se torna internacional.

"O Decreto Dominical é o sinal de que as grandes cidades deverão ser imediatamente abandonadas, POIS SERÃO DESTRUÍDAS, COMO FOI A CIDADE DE JERUSALÉM Começando pelos EUA (Terra), a crise se estenderá por todos os países. Entraremos em um tempo de angústia e aflição. Quando, porém, será o limite máximo de tempo para deixarmos as grandes cidades? O limite inicial será no início da Agitação Dominical, e o limite máximo o Decreto Dominical. O Tempo do Fim, 58.



"Não vem muito distante o tempo em que, como os antigos discípulos, seremos forçados a buscar refúgio em lugares desolados e solitários. Como **o cerco de Jerusalém pelos exércitos romanos era o sinal de fuga** para os cristãos judeus, **assim** o arrogar-se nossa nação (EUA) o poder no decreto (ou seja, o Decreto Dominical) que torna obrigatório o dia de repouso papal será uma advertência para nós. **SERÁ ENTÃO TEMPO DE DEIXAR AS GRANDES CIDADES**..." Testemunhos Seletos, vol. 2, 166.

"Como a aproximação dos exércitos romanos foi um sinal para os discípulos da iminente destruição de Jerusalém, assim essa apostasia será para nós um sinal de que o limite da paciência de Deus está atingido, que as nações encheram a medida de sua iniqüidade e o anjo da graça está a ponto de dobrar as asas e partir da Terra para não mais tornar. O povo de Deus entrará num período de aflição e angústia que o profeta designa '**O TEMPO DA ANGÚSTIA DE JACÓ**'." Testemunhos Seletos, vol. 2, 151.

A mudança da Constituição norte-americana, impondo um decreto que se opõe a Deus, É O SINAL MAIS MARCANTE PARA O POVO DE DEUS. Note que esse sinal é comparado com o decreto de Assuero, e mais especialmente com o CERCO DE JERUSALÉM. Para os cristãos o cerco era a **senha** para **fugir imediatamente**, e encontrar abrigo fora da cidade. Assim como aqueles cristãos observaram o aviso e se salvaram, do mesmo modo devemos estar atentos. Será o instante de **imediatamente** sairmos das grandes cidades e **fugir** para pequenas cidades e lugares distantes. O Tempo do Fim, 59

O Decreto Dominical desencadeará uma busca aos que não aceitam a imposição do domingo, numa gradativa e opressiva perseguição. Pela descrição, isso ocorrerá em todos os lugares.

O Decreto Dominical significará a ruína dos EUA. Apesar de sua hegemonia e poderio, não terão mais a proteção divina, iniciando a sua ruína e o seu fim.

"Em razão de monopólios, sindicatos e greves, as condições da vida nas cidades estão-se tornando cada vez mais difíceis. Sérias aflições encontram-se perante nós; e sair das cidades se tornará uma necessidade para muitas famílias." Ciência do Bom Viver, 364.

"...quando os anjos chegaram a Sodoma, não puderam encontrar nem mesmo cinco justos naquela esplêndida cidade, de modo que podemos concluir que pode haver cidades esplêndidas, contendo as maiores riquezas, sem que nelas se encontrem cinco justos. Ao buscarmos a futura vida imortal, cada um de nós deve ter relacionado consigo tudo o que é de mais favorável para o desenvolvimento do caráter cristão. Deus freqüentemente nos chama a romper cada laço que nos prende a influências profanas e **a sair do meio delas**." Cristo Triunfante, 74 – MM 2002.

"Para fora das cidades, é minha mensagem neste tempo. Estai certos de que o apelo é para que o nosso povo fixe residência a quilômetros de distância das grandes cidades. Uma olhadela a São Francisco, do modo como é hoje, falaria a vossa inteligência, mostrando-vos a necessidade de sair das cidades. ..." Eventos Finais, 84.

"Conforme o tempo avança, cada vez mais terá nosso povo de sair das cidades. Durante anos temos recebido a instrução de que nossos irmãos e irmãs, e especialmente as famílias que têm filhos, devem fazer planos para abandonar as cidades, **conforme diante deles se abra o caminho para fazê-lo**. **Muitos terão de trabalhar com empenho para ajudar a abrir o caminho**. Mas até que seja possível saírem, durante todo o tempo que ali permanecerem, devem ser muito ativos em fazer trabalho missionário, por mais limitada que seja a sua esfera de influência." Mensagens Escolhidas, vol. 2, 360

As grandes cidades se constituirão em armadilhas, [não somente para os guardadores do sábado], **e estarão sujeitas à destruição e mortandade**.

"**EDUCAI NOSSO POVO A SAIR DAS CIDADES PARA O CAMPO**, onde possam obter um pequeno pedaço de terra, e fazer um lar para si e para seus filhos..." Maranata, 178

“O Senhor quer que Seu povo olhe ao redor de si, e adquiram lugares humildes, não dispendiosos, como centros para seu trabalho. E de tempos a tempos, lugares maiores lhes hão de vir à atenção, os quais poderão adquirir por preços surpreendentemente baixos.” Evangelismo, 402.

“Não há uma família em cem que se tenha beneficiado física, mental ou espiritualmente por residir na cidade.” Lar Adventista, 137.

“O ambiente material das cidades constitui muitas vezes um perigo para a saúde. O estar constantemente sujeito ao contato com doenças, o predomínio de ar poluído, água e alimento impuros, as habitações apinhadas, obscuras e insalubres, são alguns dos males a enfrentar. Não era desígnio de Deus que o povo se aglomerasse nas cidades, se apinhasse em cortiços.” Ciência do Bom Viver, 365.

“Repetidas vezes tem o Senhor dado instruções de que nosso povo deve tirar suas famílias das cidades para o campo, onde poderão cultivar seu próprio mantimento; pois **NO FUTURO O PROBLEMA DE COMPRAR E VENDER SERÁ BEM SÉRIO**. **DEVEMOS COMEÇAR, AGORA**, a atender às instruções que freqüentemente nos têm sido dadas: "Saí das cidades para as zonas rurais, onde as casas não são aglomeradas, e onde estareis livres da interferência dos inimigos." Mensagens Escolhidas, vol. 2, 141.

“Quando o Senhor Se dispõe a preparar o caminho diante de nós, que ninguém recue, pondo em dúvida a sensatez de prosseguir ou recusando dar encorajamento e ajuda.” Special Testimonies, Series B, n° 13, 3.

“**Precisamos buscar diariamente a Deus, pedindo que nos seja concedida Sua sabedoria**,” Carta 374, 1907 – Eventos Finais, 94

FUGA PARA AS MONTANHAS

"Não vem muito distante o tempo em que, como os antigos discípulos, **seremos forçados a buscar refúgio em lugares desolados e solitários**. Como o cerco de Jerusalém pelos exércitos romanos era o sinal de fuga para os cristãos judeus, assim o arrogar-se nossa nação (EUA) o poder no decreto (ou seja, o Decreto Dominical) que torna obrigatório o dia de repouso papal será uma advertência para nós. Será então tempo de deixar as grandes cidades, passo preparatório ao **SAIR DAS MENORES PARA LARES RETIRADOS EM LUGARES SOLITÁRIOS ENTRE AS MONTANHAS**." Testemunhos Seletos, vol. 2, 166.

"Vi os santos deixarem as cidades e vilas, reunirem-se em grupos e viverem nos lugares mais solitários da Terra. Anjos lhes proviam alimento e água, enquanto os ímpios estavam a sofrer de fome e sede." Maranata, 268.

"...Será para nós, então, tempo de confiar inteiramente em Deus, e Ele nos sustentará." EGW - To Those Who Are Receiving the Seal of de Living God, 13 de Janeiro de 1848.

"Casas e terras serão de nenhuma utilidade para os santos no tempo de angústia, pois terão de fugir diante de turbas enfurecidas, e nesse tempo suas posses não podem ser liberadas para o progresso da causa da verdade presente..." Maranata, 179.

"Vi que se alguém se apegar a sua propriedade e não inquirir do Senhor quanto ao seu dever, Ele não fará conhecido esse dever, sendo-lhes permitido conservar sua propriedade, e no tempo da angústia isso virá sobre eles como uma montanha para esmagá-los, e eles procurarão dispor dela, mas não será possível. ... Se desejassem ser ensinados, Ele os ensinaria, em tempo de necessidade, quando vender e quanto vender. De alguns se tem pedido no passado que dispusessem de suas propriedades para sustentar a causa do advento, enquanto a outros tem sido permitido conservá-las até o tempo da necessidade. Então, quando a Causa delas necessite, seu dever é vender." Primeiros Escritos, 56-57.